

CORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL Nº 103/2012–COGEPS

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS RESULTADOS DA PROVA ESCRITA DO 4º PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ESPECIAL 2012 PARA CONTRATAÇÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS POR PRAZO DETERMINADO.

O Coordenador da Coordenadoria Geral de Concursos e Processos Seletivos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando:

- o Edital 080/2012-GRE, de 29 de junho de 2012,
- o Edital 081/2012-GRE, de 02 de julho de 2012,
- o Edital 085/2012-GRE, de 12 de julho de 2012,
- o Edital 090/2012-COGEPS, de 24 de julho de 2012,
- o Edital 095/2012-COGEPS, de 31 de julho de 2012,
- o Edital 096/2012-COGEPS, de 01 de agosto de 2012,
- o Edital 098/2012-COGEPS, de 06 de agosto de 2012,
- o Edital 093/2012-GRE, de 08 de agosto de 2012,

TORNA PÚBLICO:

O resultado da análise dos recursos contra os resultados da **PROVA Escrita** do 4º Processo Seletivo Simplificado Especial 2012 para contratação de Agentes Universitários por Prazo Determinado, conforme descrito a seguir:

CLASSE III – NÍVEL FUNDAMENTAL

MATÉRIA: PORTUGUÊS

QUESTÃO	RESULTADO		
02	invalidar () questão	manter (x) questão	alterar () questão
RECURSO 01: Questão confusa. O texto informa que no lado brasileiro estava aberto até certo horário. No entanto nenhuma das alternativas especificam esse momento.			
RECURSO 02: gostaria que analisassem bem essa questão, pois onde diz "a administração suspendeu os passeios no Garganta del Diablo" , referesse apenas a parte do parque, e "visitação do lado Argentino" , referesse a todo o parque.. muito confusa essa questão..			
RESPOSTA DO RECURSO DA QUESTÃO 02: Segundo o texto (linha 9), "O lado brasileiro está sendo monitorado e até as 9h40 todos os passeios estavam abertos", portanto livre para o acesso. No entanto, nas linhas 6 e 7, está bem claro que os passeios foram suspensos no lado argentino, ou seja, "a administração suspendeu os passeios no Garganta del Diablo", ideia manifesta também pelo uso em espanhol do ponto turístico que diz respeito ao lado argentino. RECURSO NÃO PROCEDE.			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
08	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR (X) QUESTÃO
RECURSO 01: DE ACORDO COM A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO, PODE-SE CONCLUIR QUE A RESPOSTA CORRETA SERIA A ALTERNATIVA B(AS TAXAS DO CHEQUE ESPECIAL E DO EMPRÉSTIMO PESSOAL) E NÃO A ALTERNATIVA C (AS TAXAS DO CHEQUE ESPECIAL E DO JURO DO CARTÃO DE CRÉDITO) QUE FOI A ALTERNATIVA DADA PELO GABARITO PROVISÓRIO COMO CORRETA, POIS CONFORME FICA EXPLICITADO NO TITULO DO TEXTO AS DUAS MODALIDADES DE CREDITO QUE TIVERAM REDUÇÃO NAS TAXAS DE JUROS FORAM OS JUROS DO CHEQUE ESPECIAL E DO CRÉDITO PESSOAL ENQUANTO QUE OS JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO SE MANTIVERAM EM NÍVEL RECORDE. SENDO ASSIM, SOLICITO A TROCA DE GABARITO PARA A LETRA "B".			
RECURSO 02: Essa questão está muito confusa, pois, ela cita um trecho do texto e pergunta a quais modalidades que o trecho se refere, porém, no texto está explicitamente no titulo as duas modalidades a qual o trecho se refere, contudo, no gabarito a resposta refere-se a alternativa "C" que diz: "ás taxas do cheque especial e ao juro do cartão de crédito", no entanto acredito que a resposta correta seria "B" que diz: "ás taxas do cheque especial e do empréstimo pessoal" na qual o texto se refere. O texto diz que os juros do cartão de credito se mantém em			

"nível recorde" e as modalidades que tiveram redução nos juros gerando um cenário mais favorável foram às taxas do cheque especial e do empréstimo pessoal.

RESPOSTA DO RECURSO DA QUESTÃO 08: A ALTERNATIVA CORRETA É A LETRA B E NÃO A "C" COMO INDICADA NO GABARITO PROVISÓRIO.

O RECURSO PROCEDE: ALTERAR PARA B

MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO	RESULTADO		
30	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR (X) QUESTÃO
<p>RECURSO 01: A questão "30" diz que em uma determinada fábrica de embalagens a cada 2 horas trinta embalagens são fabricadas com defeito e pergunta quantas embalagens defeituosas são produzidas em 4 horas. No gabarito diz que a resposta correta é a "E" 75, na qual a resposta correta seria "B" 60, pois se em 2 horas 30 embalagens defeituosas são fabricadas, em 4 horas seriam fabricadas 60 embalagens defeituosas, assim como dobrou o numero de horas também deveria dobrar o numero de embalagens.</p>			
<p>RECURSO 02: O gabarito provisório indicou a opção E como resposta correta. Porém a resposta correta para esta questão é a letra B. Sendo que a pergunta diz que determinada fábrica produz 30 embalagens com defeito a cada 2 h, e questiona quantas embalagens defeituosas são produzidas em 4 h. Resposta = 60. Letra B.</p>			
<p>RECURSO 03: O gabarito apresenta a resposta com a opção E, que representa o valor 75. De acordo com a questão, a fábrica produz em 2 horas, 30 embalagens com defeito e questiona quantas embalagens defeituosas são produzidas num intervalo de 4 horas. A questão é simples, progressiva, pois se em 2h, produz 30 embalagens defeituosas, logicamente em 4h são produzidas 60 embalagens defeituosas e não 75 como aponta o gabarito.</p>			
<p>RECURSO 04: O gabarito aponta para a alternativa (E); mas;... 2h==>30(embalagens com defeito) 4h==>X Logo: 2X= 4x30 X= 60==> alternativa (B)</p>			
<p>RECURSO 05: gostaria que analisassem essa questão: se em duas horas 30 saem com defeito, pq que em 4 horas saem 75? acho q tem algo errado ae....</p>			
<p>RECURSO 06: Na questão fala que a cada 2h são fabricadas 30 embalagens com defeito. E em 4h, o numero de embalagens defeituosa é? a respota seria a questão B=60... pois se as horas aumentam, o numero de embalagens tambem aumenta; e pela regra de três é 60. (4h.30/2=60). E NÃO 75 como foi posto no gabarito.</p>			
<p>RECURSO 07: A RESPOSTA CORRETA É A B=60 2h-----30 embalagens 4h-----X 2x=4x30 X=120 2 X=60</p>			
<p>RECURSO 08: A Alternativa apresentada como correta, "letra E" não satisfaz em sua opção de resposta a exigência do enunciado. Na questão 30 O único valor que satisfaz as exigências do enunciado é 60. Salvo erro ortográfico, entende-se que, o</p>			

dobro de 2 é 4, sendo assim, se em 2 horas 30 embalagens são fabricadas com defeito em 4 horas obviamente esse número dobra resultando 60 embalagens e não 75 como apresenta o gabarito provisório. De acordo com a seguinte fórmula: "Regra de Três"- Hr's: 2/4. Emb.30/x = 2x= 30.4= 120/4=60. Sendo x=60, letra B. Portanto é claro e inequívoco que tal questão está correta, ao contrário da resposta apresentada no gabarito provisório.

RECURSO 09: ACREDITO QUE HOUE EQUIVOCO NA ALTERNATIVA DADA COMO CORRETA PELO GABARITO PROVISÓRIO, QUE FOI A ALTERNATIVA "E". POIS PODE-SE CONCLUIR QUE SE EM 2 HORAS SÃO FABRICADAS 30 EMBALAGENS COM DEFEITO, EM 4 HORAS (SENDO O DOBRO DE 2 HORAS) SÃO FABRICADAS 60 EMBALAGENS COM DEFEITO. 2 HORAS --- 30 4 HORAS ---- X...MULTIPLICANDO CRUZADO DARIA $120/2 = 60$ EMBALAGENS. SENDO ASSIM, SOLICITO A TROCA DE GABARITO PARA A OPÇÃO "B".

RESPOSTA DO RECURSO 30: Recursos procedem. A alternativa correta é a alternativa B.

O RECURSO PROCEDE: ALTERAR PARA B

CLASSE II – NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: PORTUGUÊS

QUESTÃO	RESULTADO		
02	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: A resposta correta seria a B, pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, em nenhuma parte do texto ele falo sobre a secretaria nacional promover o evento, somente cita que um ex funcionaria dar uma palestra, e no final do texto deixa claro que o evento foi organizado pela Prefeitura do Rio de Janeiro.			
RESPOSTA DO RECURSO 02: E é exatamente essa a resposta, alternativa B.			
O RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
03	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: No gabarito a alternativa tida como certa é "A" Porém no texto lançamento de disco está fazenco refer^ncia ao atleta juntamente com o resto de toda a frase. logo, "nenhuma das alternativas estaria correta." Fonte texto da prova do edital 080/2012-GRE, de 29 de junho de 2012			
RESPOSTA AO RECURSO 03: "Lançamento de disco", no texto, diz respeito a uma modalidade esportiva: O lançamento de disco é um desporto da área do atletismo. O objetivo da prova consiste em lançar um disco na distância mais longa possível.			
O RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
04	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: alternativa E: pode-se afirmar somente que a feira contará com palestras sobre educação profissionalizante, mas a importância do esporte foi tratada somente para deficientes, na questão está como se fosse tratada no sentido global. Portanto também NÃO poderia se afirmar isso.</p>			
<p>RECURSO 02 : A questão traz como alternativa correta a letra A, mas como a questão pede informações segundo o texto é possível interpretar também como erro de questão as alternativas: B. um atleta com deficiência física ministrará uma palestra. D. o subsecretário de Acessibilidade e Cidadania de Niterói é deficiente. Pois em momento algum é relatado no texto que a palestra será ministrada por um atleta com deficiência física e que o subsecretário é deficiente.</p>			
<p>RECURSO 03: A questão pede o que NÃO se pode afirmar, segundo o texto. A resposta considerada como correta no gabarito é a letra "a". Todavia, a letra "d" da mesma questão também traz uma informação da qual, de acordo com o texto NÃO se pode afirmar. A letra "d" dispõe o seguinte: o subsecretário de Acessibilidade e Cidadania de Niterói é deficiente. Esta informação NÃO se pode afirmar, pois, a expressão deficiente aqui ficou em sentido amplo, podendo se tratar de qualquer deficiência e não apenas da deficiência física, que é a que existe de fato. Sendo assim, NÃO se pode afirmar, de acordo com o texto que o subsecretário é deficiente. O que se pode afirmar de acordo com o texto é que o subsecretário é deficiente FÍSICO. Para que a letra "d" estivesse incorreta seria necessário complementar a frase dizendo que o subsecretário é deficiente FISICO. Logo, a letra "d" também figura como resposta correta para questão, fazendo com que a questão tenha duas respostas corretas, quais seja a letra "a" e a letra "d", devendo as duas serem consideradas como corretas, pontuando a questão.</p>			
<p>RECURSO 04: No gabarito está como resposta correta a alternativa "A", porém no texto diz: " além de 90 expositores o evento contará com diversas palestras" e "não mais de 90 expositores". logo a resposta correta nesta questão seria a alternativa "D". Fonte o texto da prova Edital 080/2012-GRE, de 29 de junho de 2012</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO 04: A questão não diz respeito à especificidade em relação à palestra sobre "a importância do esporte", mas que haverá uma fala sobre "a importância dos esportes e do trabalho para a inclusão das pessoas com deficiência". Portanto a alternativa correta é a letra A, como mencionada no gabarito.</p> <p>Um outro recurso ainda questiona sobre a deficiência do palestrante, no entanto, na linha 11, Anderson Lopes, medalhista nas Paraolimpíadas de Sidney (2000), é o mesmo que dizer que se ele ganhou uma medalha nos Jogos Paraolímpicos. E se ele participou de jogos paraolímpicos, ele, necessariamente, tem alguma deficiência. NÃO IMPORTA QUAL SEJA A DEFICIÊNCIA. NÃO É ESTA A QUESTÃO.</p> <p>O prefixo par(a) é igual a "culto, do adv.prep.gr. pará 'junto; ao lado de; ao longo de; para além de'; ocorre no vern. com as noções de: 1) 'proximidade'; paratireoide; 2) 'oposição': paradoxo; 3) 'para além de': parapsicologia; 4) 'distúrbio': paraplegia; 5) 'semelhança': parastilo".</p>			

Um outro recurso ainda questiona sobre a resposta correta ser a alternativa "A", no entanto a questão pede para marcar a resposta QUE NÃO SE PODE AFIRMAR.

O RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
07	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: A questão é: "segundo o google, NÃO se pode afirmar que": a)preservar uma língua é DEFENDER [destaque meu] os seus valores b)preservar uma língua é conservar todos os seus falantes c)quando uma língua morre perde-se uma visão de mundo d)preservar uma língua é resguardar a sua identidade cultural e)quando uma língua morre perde-se séculos de conhecimento. Deveras, as questões C,D e E estão fora de cogitação. No entanto, eu marquei a alternativa 'A' como sendo aquilo que, segundo o GOOGLE, não se pode afirmar. Pois, na verdade, em momento algum do texto se proporcionou algum entendimento de que o projeto de CATALOGAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO, PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO das línguas seria para DEFENDER os seus valores. Pelo contrário, era um meio de evitar a extinção e a perda de um acúmulo histórico. Sem entrar no mérito da valoração moral dessas tradições e conhecimentos acumulados. Ou seja, o Google, com a disponibilização de toda sua tecnologia para documentar essas línguas, juntamente com os pesquisadores, não citaram que queriam DEFENDER os valores, as tradições, a moral, as regras, a organização etc. dos povos cujas línguas estariam em extinção. Eles não assumiriam tal parcialidade. O projeto em todo momento (segundo o texto), conduz ao límpido entendimento de PRESERVAÇÃO da língua. E é aí que entra a contradição em relação ao gabarito afirmar a 'b' como correta. Em 'b' aparece "preservar uma língua é conservar todos os seus falantes". De fato, quando você preserva uma língua você não preserva as pessoas. Preserva seus significados, simbologias, referências etc. Mas o projeto também não deixou a entender qual seria o método de seleção das pessoas para "cadastrar" suas línguas. Seriam todos os envolvidos (vivos) ou uma parcela? De qualquer modo, segundo o texto realmente não se pode afirmar o que está posto na 'b'. Porém, muito menos - e pelo contrário, então - pode-se afirmar que preservar a língua é DEFENDER os seus valores. Não há intencionalidade de valor aqui, segundo o que se pode explorar no texto. Na própria Antropologia, por exemplo, toma-se cuidado no sentido de o observador/pesquisador dever ter ao buscar descrever/documentar/relatar os significados e simbologias de um povo, seja nos seus rituais, na sua linguagem, divisão familiar, o casamento, a economia etc. ASSIM, peço a nulidade da questão 7, pois não podem haver 2 respostas na questão. Tanto a alternativa 'a' como 'b' poderiam ser dadas como resposta.</p>			
<p>RECURSO 02: No gabarito a alternativa "B" está como correta, porém a alternativa "C", também segundo o texto não se pode afirmar, ou seja, poderíamos optar por qualquer uma destas questões. Analisando segundo o texto B - preservar uma língua não significa preservar todos os falantes. C -Quando uma língua morre se perde uma cultura, um conhecimento e não uma visão de mundo.</p>			

www.ipeu.com.br www.analise de textos.com.br www. portugues.com.br
 Gramática em 44 lições - Fransisco Platão Savioli.Série compacta, 6ª ed., ed. Ática
 Nossa Gramática teoria e prática - Luis Antonio Sacconi, 7ª ed., ed. Atual. São
 Paulo, 1981

RESPOSTA AO RECURSO 07: Nas acepções do verbo "Defender", também segundo o Dicionário Antonio Houaiss, existem diversas possibilidades de paráfrases para este verbo, a saber:

1. proteger(-se);
2. preservar(-se);
3. advogar no interesse de;
4. sustentar com argumentos e razões;
5. proibir, impedir, tolher;
6. obter (dinheiro, vantagem, benefício etc.) por qualquer meio;
7. apresentar condignamente; desempenhar;
8. impedir ou opor resistência a (ataque, gol, cortada etc.);

Quando na alternativa "A" usa-se a construção "Preservar uma língua é defender os seus valores" o que estamos querendo discutir não é um sentido literal em relação ao verbo (ainda que neste caso pudéssemos fazer tal afirmação), mas nos "efeitos de sentido" produzidos pela construção, ou seja, ainda que o texto base não use em momento algum o verbo "DEFENDER" há de se considerar que "defender uma língua é preservá-la" (sentido recorrente no texto), ou seja, é "enfrentar a sua extinção". "DEFENDER" é um verbo transitivo direto (em quase todas as suas acepções - de acordo com o Dicionário de Língua Portuguesa Antonio Houaiss), portanto "quem defende", "defende alguma coisa", no nosso caso, os valores da língua, como aponta a alternativa "A." "nção" (linha 10).

O RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
11	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR (X) QUESTÃO
<p>RECURSO 01: A questão número 11 deve ser anulada ou ter o seu gabarito alterado para a letra D. 11. Assinale o item em que todas as palavras são acentuadas, respectivamente, pelas mesmas regras de línguas, linguística e Havaí. A. vírus, pílula, Jataí. B. Século, ônibus, açai. C. mágoas, mágico, jabuti. D. história, pétalas, Itaguaí. E. trêmulo, cônego, Jundiaí. Fundamento: A palavra Vírus da alternativa A é uma Paroxítona terminada em U. A palavra História da alternativa D também é uma Paroxítona terminada em Ditongo Crescente. Ambas dessas palavras devem concordar com a palavra "línguas" do enunciado. Dessa forma temos 02 alternativas com respostas certas. Entretanto se formos aprofundarmos mais o assunto, veremos que a alternativa D esta mais correta do que a alternativa A, devido à palavra "história" terminar em Ditongo Crescente, concordando fielmente com a palavra "línguas", que também termina em Ditongo Crescente. Portanto, peço anulação ou alteração do gabarito.</p>			
<p>RECURSO 02: A questão 11 deve ser anulada. 11. Assinale o item em que as</p>			

palavras são acentuadas, respectivamente, pela mesma regra de Línguas, Linguístico e Havaí. Fundamento: As palavras "mágoas" e "história", são paroxítonas terminadas em ditongos, assim como a palavra "língua" da questão. Portanto, peço a anulação da questão.

RECURSO 03: Considerando gabarito provisório que assinala a alternativa A como correta; Considerando os livros de Amini Boainain Hauy - "Acentuação gráfica em Vigor" as regras de acentuação se aplicam as palavras abaixo da seguinte forma: LÍNGUAS - Paroxítona terminada em ditongo oral (crescente ou decrescente), seguido ou não de s. VÍRUS - Paroxítona terminada em U, seguida ou não de s. HISTÓRIA - Paroxítona terminada em ditongo oral (crescente ou decrescente), seguido ou não de S. As demais palavras das opções são de mesma regra: LINGUÍSTICA - PÍLULA - PÉTALAS: São proparoxítonas, e toda proparoxítona é acentuada. HAVAÍ - JATAÍ - ITAGUAÍ: são oxítonas terminadas em I que formam hiato com a vogal anterior. Desta forma acredito que a alternativa correta seria a letra D.

RECURSO 04: A questão pede para assinalar o item em que todas as palavras são acentuadas, respectivamente, pelas "mesmas regras" de acentuação de línguas, linguística e Havaí. A banca considerou como resposta correta a alternativa "A", porém nesta alternativa a palavra "Vírus" é acentuada por ser uma "paroxítona terminada em us", diferentemente da regra pela qual a palavra "línguas" é acentuada, pois esta trata-se de uma "paroxítona terminada em ditongo seguido de s". Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra "D" onde história, pétalas e Itaguaí são acentuadas por se tratarem, respectivamente, de paroxítona terminada em ditongo, todas as proparoxítonas são acentuadas e oxítona terminada em i formando hiato com a vogal anterior. Pelo exposto, solicita-se a alteração do gabarito, considerando como resposta correta a letra "D".

RECURSO 05: A presente questão apresenta dubiedade em relação ao gabarito. Vejamos as palavras apresentadas nela: LÍNGUAS: lín – guas (separação silábica): paroxítona terminada em ditongo crescente. LINGUÍSTICA: lin – guís – ti – ca (separação silábica): proparoxítona, e todas elas são acentuadas. HAVAÍ: ha – va – í (separação silábica): caso típico de hiato. A resposta dada como correta pelo gabarito provisório é a letra "A" que apresenta as seguintes palavras: VÍRUS: ví – rus (separação silábica): paroxítona terminada em "us". PÍLULA: pí – lu – la (separação silábica): proparoxítona e, conseqüentemente, todas são acentuadas. JATAÍ: ja – ta – í (separação silábica): caso de hiato. O problema desta questão se dá no momento de analisar as palavras apresentadas na alternativa "D", alternativa julgada como correta pelo presente recorrente. Analisaremos: HISTÓRIA: his – tó – ria (separação silábica): paroxítona terminada em ditongo crescente; PÉTALAS: pé – ta – las (separação silábica): palavra proparoxítona; ITAGUAÍ: i – ta – gua – í (separação silábica): caso de hiato. No que se refere às palavras PÍLULA/ JATAÍ da alternativa "A" e PÉTALAS/ ITAGUAÍ, nenhuma ressalva. O problema se dá nas palavras VÍRUS (alternativa "A") e HISTÓRIA (alternativa "D"). Se a questão levar em conta a regra geral, ou seja, julgar como correta o fato de LÍNGUAS e VÍRUS serem palavras paroxítonas que se encaixam nas regras de acentuação, há 2 (duas)

alternativas corretas, pois a palavra HISTÓRIA também é paroxítona e se enquadra nas regras de acentuação. Neste caso, a questão deve ser anulada. Porém, se a questão levar em conta a exata justificativa para ser acentuada, isto é, levar em conta o fato de LÍNGUAS ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente e, ser este o motivo da escolha da alternativa correta, o gabarito provisório deve sofrer alteração, ou seja, ao invés de dar como correta a alternativa "A", colocar como correta a alternativa "D". Diante dos argumentos, requer seja primeiramente alterado o gabarito provisório da letra "A" para a letra "D". Caso não seja este o entendimento, requer, diante dos argumentos apresentados acima, a anulação da presente questão de nº 11, pois a mesma apresenta 2 (duas) alternativas corretas.

RECURSO 06: Segundo alguns dicionários, a divisão silábica da palavra "história" é a seguinte: "his-tó-ria" e não "his-tó-ri-a". Sendo assim, a palavra "história" está acentuada pela mesma regra da palavra "línguas", ou seja, paroxítona terminada em ditongo. O gabarito marca a alternativa "A", porém, a alternativa "D" também está correta.

RESPOSTA AO RECURSO 11: A alternativa correta é a letra "D", ou seja, as palavras história (ditongo crescente), pétalas (todas as proparoxítonas são acentuadas) e Itaguaí (quando o "i" ou o "u" foram hiato com a vogal anterior) são acentuadas pelas mesmas regras de Línguas (ditongo crescente), linguística (todas as proparoxítonas são acentuadas) e Havaí (quando o "i" ou o "u" foram hiato com a vogal anterior).

O RECURSO PROCEDE: ALTERAR PARA D

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
15			
RECURSO 01: NA QUESTÃO 15 PEDE PARA INDICAR ONDE A ERRO DE CONCORDÂNCIA, SENDO ASSIM A ALTERNATIVA A E D POSSUEM O MESMO ERRO POIS NA ALTERNATIVA A, O CORRETO DIZER "É MEIO-DIA E MEIA".			
RECURSO 02: A alternativa (A) está com erro de concordância, pois o numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração, ou seja, o certo seria "É meio-dia e meia." e não "..... e meio."			
RECURSO 03: A questão número 15 deve ser anulada. 15. Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância. A. É meio-dia e meio. B. Terminas as aulas, os alunos viajaram. C. Amigos e familiares ajudaram no trabalho. D. Esta laranja está meio podre. E. Dinheiro, benefícios, subornos, nada podia corrompê-lo. Fundamento: A questão traz 02 alternativas corretas para assinalar. Na alternativa A, a expressão "é meio-dia e meio" não esta correta, pois o numeral fracionário "meio" deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração. Podemos concluir que a expressão correta para esta alternativa seria: "é meio-dia e meia", já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Na alternativa D, a expressão "esta laranja está meio podre", também apresenta erro, pois a palavra "meio" deve concordar com			

o substantivo "laranja", logo o correto da expressão seria: "Esta laranja está meio podre". Portanto, peço anulação desta questão.

RECURSO 04: Segundo Marina Cabral, especialista em Língua Portuguesa e Literatura, a expressão "É meio-dia e meio" é incorreta, pois o numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração, portanto a expressão correta seria "É meio-dia e meia", já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Com essa alegação a alternativa A) apresenta erro de concordância.

RECURSO 05: A questão 15 deve ser anulada. 15. Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância. A. É meio-dia e meio. B. Terminadas as aulas, os alunos viajaram. C. Amigos e familiares ajudaram no trabalho. D. Esta laranja está meio podre. E. Dinheiro, Benefícios, subornos, nada podia corrompê-lo. Fundamento: A questão apresenta duas alternativas a serem assinaladas. A expressão "É meio-dia e meio" da alternativa "A", não está correta pois o numeral fracionário "meio" concorda em gênero com a palavra da qual ela é uma fração. Logo, a forma correta é: "É meio-dia e meia". A alternativa "D" também tem apresenta erro, pois a palavra "meio" deve concordar com o substantivo "laranja". Logo a expressão deveria ser escrita "Esta laranja está meio podre". Portanto, peço a anulação da questão.

RECURSO 06: A expressão "meio-dia e meio" (12h 30min.) é incorreta, pois o numeral fracionário "meio" deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração. "Esta laranja está meio podre" está correto, pois advérbio não admite variação em gênero.

RECURSO 07: ALTERAÇÃO DE RESPOSTA O enunciado da questão 15 da prova de Classe II dizia: "Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância". O gabarito provisório indicou a alternativa como a letra D, que diz: "Esta laranja está meio podre", frase essa que está correta. Já a letra A dizia: "É meio-dia e meio", essa alternativa está errada, pois o correto seria "meio-dia e meia (pois o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, que está subentendida.)". Portanto a alternativa (em que HÁ ERRO DE CONCORDÂNCIA) que deverá ser assinalada é a letra A, e não a letra D. Respeitosamente, Vítor F Marafon

RECURSO 08: A resposta A também está correta, pois não existe Meio dia e Meio, pois o número fracionário deve concordar em gênero com a palavra da qual é uma fração, o correto seria Meio dia e Meia referindo-se a meia hora.

RECURSO 09: Questão 15 Conforme gabarito provisório, o ERRO de concordância está na letra E. No entanto, a letra A também está incorreta. Se diz (É meio-dia e meia), e não (É meio-dia e meio). A. É meio-dia e meio. B. Terminadas as aulas, os alunos viajaram. C. Amigos e familiares ajudaram no trabalho. D. Esta laranja está meio podre. E. Dinheiro, benefícios, subornos, nada podia corrompê-lo.

RECURSO 10: Alternativa A: de acordo com Marina Cabral Especialista em Língua Portuguesa e Literatura no link <http://www.brasilecola.com/gramatica/meiodia-meio-ou-meiodia-meia.htm> O correto é escrever 'É MEIO-DIA E MEIA' já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Portanto a alternativa A também está com erro de concordância.

RECURSO 11: De acordo com o gabarito a resposta é a letra D, porém a letra A (É meio-dia e meio) esta errado, teria que ser meia, pois se refere a meia hora. Assim o correto seria É meio-dia e meia.

RECURSO 12: alternativa a) (É meio-dia e meio.) é incorreta segundo o sitio: <http://www.brasilecola.com/gramatica/meiodia-meio-ou-meiodia-meia.htm>

RECURSO 13: Nesta questão (15) da prova CLASSE II, o gabarito divulgado apresenta a alternativa - (D)Esta laranja está meio podre.- como sendo a que há erro de concordância. No entanto, a alternativa - (A)É meio-dia e meio. - apresenta erro de concordância. * A expressão meio-dia e meio (12h 30min.) é comumente dita, no entanto, é incorreta. Pois o numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração. Podemos concluir que a expressão correta é meio-dia e meia, já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Por Marina Cabral Especialista em Língua Portuguesa e Literatura, em <http://www.brasilecola.com/gramatica/meiodia-meio-ou-meiodia-meia.htm> * A expressão "meio-dia e meia" contém uma elipse, isto é, uma palavra subentendida. Estamos falando, evidentemente, do substantivo "hora". Portanto, devemos dizer "meio-dia e meia (hora)". "Meia", adjetivo que corta a hora pela metade, é obrigatoriamente flexionado. Publicado em <http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/meio-dia-e-meio-ou-meia-meio-dia-e-pouco-ou-pouca/> 24/11/2011 às 10:16 * O certo é "meio-dia e MEIA". MEIO (=metade) é um numeral fracionário. Os numerais devem concordar com os substantivos a que se referem. É meio-dia e MEIA.(=meia hora) qua, 09/02/11 por Sérgio Nogueira em <http://g1.globo.com/platb/portugues/2011/02/09/duvidas-dos-leitores-27/>

RECURSO 14: Nesta questão, segundo o gabarito, a resposta correta é a alternativa "d". No entanto, pesquisando em livros de gramática, verifiquei o seguinte: A palavra "meio" concordará com o elemento a que se referir, quando significar metade; ficará invariável, quando significar um pouco, mais ou menos.Quando formar substantivo composto, ambos os elementos variarão. Assim sendo, na alternativa "a", onde se lê: É meio-dia e meio. Seguindo a regra gramatical, a escrita correta da frase seria: É meio-dia e meia.(Nesta frase, meio significa metade e concorda com a palavra hora, que esta oculta na frase;assim sendo, a palavra meio teria que ser alterada pela palavra meia para concordar nominalmente com o substantivo feminino hora, oculto na frase.) Nesta questão a alternativa considerada com erro de concordância foi a alternativa "d", onde se lê: Esta laranja está meio podre. A escrita está correta, segundo a gramática consultada, pois a palavra meio significando um pouco, mais ou menos fica invariável. Diante do exposto solicito a revisão e consequente alteração da resposta da referida questão, a qual passaria a ser a alternativa "a", seguindo a regra gramatical consultada.

RECURSO 15: A alternativa 'a', 'É meio dia e meio', está incorreta, onde meio concorda em gênero com a palavra hora. corrigindo, é meio dia e meia.

RECURSO 16: Em tal questão, pede o erro de concordância, porém acredito ter duas alternativas com erro de concordância. A primeira alternativa é a letra "a",

em que diz "É meio-dia e meio", quando na verdade o correto é dizer "É meio-dia e meia" referente a meia hora. E a outra seria a alternativa "d", que diz "Esta Laranja está meio podre". Quando na verdade, deve-se dizer "Esta Laranja está meia podre", pois metade de uma laranja é meia laranja e não meio laranja.

RECURSO 17: Questão nº 15 A questão pede a alternativa errada e traz como alternativa errada a letra D. Esta laranja está meio podre, sendo que essa alternativa está correta, pois meio está se referindo a palavra podre que é um adjetivo, ficando correto dizer que "Esta laranja está meio podre." A questão traz também como correta a alternativa A. É meio-dia e meio. Esta alternativa está errada, pois o correto é dizer: "É meio-dia e meia", porque meia refere-se à metade de uma hora, ou seja, meia hora.

RECURSO 18: A questão apresenta duas respostas corretas, além da alternativa D, que é o gabarito, a alternativa A também apresenta erro de concordância. De acordo com Marina Cabral Especialista em Língua Portuguesa e Literatura, "A expressão meio-dia e meio (12h 30min.) é comumente dita, no entanto, é incorreta. Pois o numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração", neste caso hora. Fonte <http://www.brasile scola.com/gramatica/meiodia-meio-ou-meiodia-meia.htm>

RECURSO 19: RECURSO INTERPOSTO EM FACE DA QUESTÃO 15 DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA DA PROVA CLASSE II - TÉCNICO ADMINISTRATIVO. VIDE A QUESTÃO: "15. Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância". (O original não contém aspas). A. É meio-dia e meio. B. Terminadas as aulas, os alunos viajaram. C. Amigos e familiares ajudaram no trabalho. D. Esta laranja está meio podre. E. Dinheiro, benefícios, subornos, nada podia corrompê-lo. O gabarito provisório do 4º PSS 2012 - Agente Universitário, dispõe como alternativa correta para a questão supracitada, a seguinte sentença: "D. Esta laranja está meio podre". Para tanto, entendo que tal sentença não figura como resposta certa à questão, uma vez que segundo as regras gramaticais acerca da concordância nominal, as palavras "meio" e "meia" mudam de classe gramatical de acordo com o seu gênero. Ou seja, como advérbio (significando "um pouco"), somente a forma "meio" é admitida, pois o advérbio é invariável. Substituindo a expressão "um pouco" na sentença, o sentido não se alterará e a forma "meio" funcionará como advérbio indicando a intensidade, "o quão podre" a laranja se encontra. Veja: "D. Esta [pronome demonstrativo] laranja [substantivo] está [verbo] um pouco (meio) [advérbio] podre [adjetivo]". Nesse contexto, a sentença "D" referida pelo gabarito provisório como resposta à questão "15", passa a figurar como uma sentença correta e, portanto, em desacordo com o enunciado da questão que solicitava alternativa em que se encontrava ERRO de concordância. Para encontrar tal erro de concordância e a resposta da questão "15" passo à análise da alternativa "A": "A. É meio-dia e meio". A sentença mencionada anteriormente dá conta da norma de concordância nominal referente aos adjetivos, pois, a forma "meio" (significando "metade") concorda com o substantivo, portanto, a alternativa seria escrita corretamente da seguinte forma: "A. É meio-dia e meia". Justifica-se então o uso da forma "meia", pois esta se refere à meia hora, metade de hora, e concorda com o substantivo dia. Portanto,

a alternativa correta à questão "15" é a alternativa "A". Nestes termos, peço o deferimento do recurso interposto sobre justificativa do gabarito provisório divulgado apresentar a resposta incorreta à questão "15", (alternativa "D", segundo o gabarito), e a resposta correta é a alternativa "A".

RECURSO 20: Conforme minhas pesquisas hoje, a 1ª frase da questão 15 está incorreta, e portanto seria a resposta certa uma vez que a questão pede a alternativa que contenha ERRO.

RECURSO 21: A ALTERNATIVA 'A' TAMBÉM POSSUI ERRO DE CONCORDÂNCIA.

RECURSO 22: A questão esta pedindo para indicar a alternativa em que haja erro de concordância mas a resposta que contém no gabarito esta errada (D: Esta laranja está meio podre) sendo assim a resposta correta (A: É meio - dia e meio). Aguardo resposta.

RECURSO 23: PROVA CLASSE II. Questão: 15. Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância. A- É meio-dia e meio. (MEIO é um numeral fracionário. Os numerais devem concordar com os substantivos a que se referem. Neste caso que está se referindo a hora o correto seria "É meio-dia e meia". Portanto duas alternativas estão com erros de concordância, sendo elas: letra A e D).

RECURSO 24: De acordo com as "Dicas de Português", publicadas pelo professor Sérgio Nogueira no site WWW.g1.com.br, a palavra meio/meia tem diferente concordância de acordo com o significado que exprime, ou seja, quando for numeral e quando for advérbio de intensidade. A publicação, datada de 04/07/12 diz: MEIO ou MEIA? 1) A palavra meio, quando significa "metade", é numeral. Deve concordar com o substantivo a que se refere: "Bebeu meio litro de uísque"; "Bebeu meia garrafa de cerveja"; "Leu um capítulo e meio"; "Leu uma página e meia"; "É uma hora e meia"; "É meio-dia e meia (hora)"... 2) A palavra meio, quando significa "mais ou menos", é advérbio de intensidade. Os advérbios são palavras invariáveis (=não se flexionam em gênero e número): "A aluna ficou meio nervosa"; "Os clientes saíram meio satisfeitos"; "A atleta está meio cansada"; "Ela é meio poderosa" Além disso, de acordo com a especialista em Língua Portuguesa e Literatura Marina Cabral, colunista da Brasil Escola: "A expressão meio-dia e meio (12h 30min.) é comumente dita, no entanto, é incorreta. Pois o numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração. Observe os exemplos: -Comprei três metros e meio de tecido (três metros mais meio metro). -Andei duas léguas e meia para chegar até aqui. (duas léguas mais meia légua). Podemos concluir que a expressão correta é meio-dia e meia, já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida." Sobre o assunto podemos citar ainda Sérgio Rodrigues em seu blog online na Revista Veja sobre palavras. Na publicação datada de 24/11/2011 ele diz: "A expressão "meio-dia e meia" contém uma elipse, isto é, uma palavra subentendida. Estamos falando, evidentemente, do substantivo "hora". Portanto, devemos dizer "meio-dia e meia (hora)". "Meia", adjetivo que corta a hora pela metade, é obrigatoriamente flexionado." O manual de Redação da PUCRS, também é claro sobre o assunto: "O que é mais correto: meio-dia e meio, ou meio-dia e meia? A expressão significa 12h30min, ou seja, meio dia + meia hora. Portanto, meia é numeral e deve concordar com hora, no feminino: Já é meio-dia

e meia, e ele ainda não chegou. O avião chegará à meia-noite e meia." Assim, a alternativa publicada no gabarito provisório referente à questão 15 de Português "d) Esta laranja está meio podre" possui realmente um erro de concordância, pois, ao concordar a palavra meio, que no caso tem sentido de numeral/fração, com o substantivo laranja, a forma correta de dizer seria "Esta laranja está meia podre". No entanto, a alternativa "a) É meio-dia e meio" também possui um erro de concordância, pois, a palavra meio também possui o sentido de numeral (tendo significado de metade) e concorda com o substantivo hora (implícito), de modo que o correto seria dizer "É meio-dia e meia". Diante do exposto, a questão 15 de Português oferece duas alternativas como resposta correta, duas alternativas em que há um erro de concordância – letra A e letra D. Pode ter ocorrido um erro de digitação que comprometeu totalmente a resposta da questão. Fonte: - Nogueira, Sérgio. Entenda quando meio é numeral e quando é advérbio de intensidade. Quart, 04/07/2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/portugues/2012/07/04/entenda-quando-meio-e-numeral-e-quando-e-adverbio-de-intensidade/> - Cabral, Marina. Meio-dia e meio ou meio-dia e meia? Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/gramatica/meiodia-meio-ou-meiodia-meia.htm>> - Rodrigues, Sérgio. Meio-dia e meio ou meia? Meio-dia e pouco ou pouca? 24/11/2011: 10hr16; Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/meio-dia-e-meio-ou-meia-meio-dia-e-pouco-ou-pouca/>> - PUCRS. Meio-dia e meio/meia. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/manualred/faq/meio-dia.php>>

RECURSO 25: A questão pede para indicar a alternativa em que haja ERRO de concordância. O gabarito aponta como resposta correta a letra "d", todavia a letra "a" também apresenta ERRO de concordância, pois, a expressão meio-dia e meio está incorreta. A forma correta é meio-dia e meia, já que o meia refere-se à metade da hora. O numeral fracionário meio deve concordar em gênero com a palavra da qual ele é uma fração. Logo, o correto é meio-dia e meia, já que o numeral fracionário concorda em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Sendo assim, a letra "a" também figura como resposta correta para a questão, fazendo com que a questão apresente duas respostas corretas, a letra "a" e a letra "d", devendo ambas serem assim consideradas pontuando a questão.

RECURSO 26: A questão solicita indicar a alternativa em que haja erro de concordância. O gabarito dado pela banca considera como resposta correta a letra "D", porém esta alternativa não apresenta erro de concordância, pois a palavra "meio", quando usada no sentido de "um pouco" (Ex: Esta laranja está um pouco podre), será invariável. A alternativa que apresenta "erro de concordância" é a letra "A", já que a expressão correta é meio-dia e meia, pois o numeral fracionário deve concordar em gênero com a palavra hora, embora essa esteja subentendida. Pelo exposto, solicita-se a alteração do gabarito, considerando como resposta correta a letra "A".

RECURSO 27: A presente questão apresenta um erro de gabarito. O que é cobrado nas alternativas a que apresenta erro de concordância, mais especificamente em

relação à palavra "meio". Diante as alternativas apresentadas, a dada como correta, a letra "D", não apresenta erro em relação à concordância. Veja-se o motivo: A alternativa dada como correta traz a seguinte frase: "Esta laranja esta MEIO podre" (grifos nossos). Não há erro de concordância nesta frase, uma vez que tal advérbio "meio" não varia em situações em que pode ser substituído por "um pouco". Ocorre variação do advérbio para "meia" se dá no momento em que ele é substituído pela palavra "metade". Na frase da alternativa "D" não é este significado que a palavra "meio" tem para se justificar erro na concordância. Já na alternativa "A" é exatamente o sentido de "metade" que a palavra "meio". Vejamos: "É meio-dia e MEIO". (grifos nossos). Neste caso há sim erro de concordância, pois a palavra "meio", que na verdade deveria ser "MEIA" está de acordo com o sentido de "metade", ou seja, "meio-dia + metade da hora". Portanto, de acordo com os argumentos apresentados acima, requer-se a modificação do gabarito provisório que apresentou como alternativa correta letra "D" para a alternativa "A".

RECURSO 28: Resposta A há erro de concordância também, A. 'É meio-dia e meiO', o correto seria 'É meio-dia e meia'.

RECURSO 29: A alternativa errada é a alternativa "a) É meio dia e meio". A palavra "meio" está se referindo à numeral, sendo o correto "É meio dia e meia", com o mesmo significado de "É meio dia e meia hora". Já na alternativa "d) Esta laranja está meio podre" a palavra "meio" se refere à advérbio, sendo invariável e permanecendo correta.

RECURSO 30: A alternativa "A" também está errada pois o certo seria "meio-dia e meia", pois "meia" concorda com a hora (meia-hora). Nesta questão, existem duas alternativas corretas (ou seja, com erro de concordância).

RECURSO 31: A alternativa apontada como correta pelo gabarito provisório é a letra "d", todavia, a alternativa "a) É meio-dia e meio" claramente contém erro, visto que o segundo "meio", nesta frase, atua como numeral fracionário, e por isso deve concordar com o substantivo a que se refere, sabendo-se que há uma elipse nesta expressão, uma palavra subentendida, que, sem dúvidas, é o substantivo "hora", devemos dizer "meio-dia e meia (hora)". É o mesmo caso dos seguintes exemplos: "São duas e meia (hora) da tarde", "Leu uma página e meia (página)". Por sua vez, na alternativa "d) Esta laranja está meio podre" não há nenhum erro, considerando que aqui o segundo "meio" atua como advérbio que corresponde a "um pouco", não variando, como evidenciamos em diversos exemplos: "Ela está meio (um pouco) cansada", "A porta está meio (um pouco) aberta". Visto que a questão pede para que se aponte a alternativa que contém erro, com base nos fundamentos acima expostos, pede-se alteração da alternativa correta da letra "d" para a letra "a".

RECURSO 32: Na questão número 15 de Língua Portuguesa o gabarito indica que a resposta certa é a letra D. Entretanto a letra A "é meio-dia e meio" acredito estar errada, pois quando nos referimos à meio-dia e meio temos que analisar que o "meio" corresponde à meia hora, ou seja, a frase correta seria "é meio-dia e MEIA", meia de meia hora.

RECURSO 33: A frase constante da alternativa A (É meio-dia e meio) tem erro de

concordância. A frase constante da alternativa D (Esta laranja está meio podre) não tem erro de concordância. Portanto, não é D a alternativa correta, mas a A. Ademais, esta questão é plágio. Veja site <http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/> (Exercício 5).

RECURSO 34: Consta a alternativa "A" como correta, no entanto o correto "É meio-dia e meia", pois meia refere-se à metade da hora, meia hora. Portanto a alternativa A "É meio-dia e meio" esta errada.

RECURSO 35: Segundo o enunciado :Indique a alternativa em que haja ERRO de concordância: A alternativa "D" julgada como correta pela banca examinadora: Esta laranja está meio podre. A palavra meio faz a função de advérbio, com sentido de um pouco, portanto a palavra meio fica invariável,. Ex: Esta laranja está um pouco podre. e a alternativa escolhida pela candidata, alternativa "A" É meio-dia e meio, a palavra meio deveria concordar com hora, que esta subentendido na sentença : é meio-dia e meia (hora), neste caso ela faz a função de adjetivo-numeral. Assim por meio deste recurso, pede-se a alteração do gabarito nesta questão.

RECURSO 36: A alternativa apresentada está incorreta.

RECURSO 37: Considerando que a questão 15 tem como resposta correta, segundo Gabarito Provisório, a alternativa D; Considerando o livro Minigramática de Paschoalin & Spadoto; A Concordância Nominal da palavra MEIO se dá da seguinte forma - Podem aparecer como: * Advérbios, ficando invariáveis. Ex: A melancia estava meio estragada. * Adjetivo ou numeral fracionário - no caso de meio -, sofrendo variações. Ex: Meia melancia estava estragada / Era meio-dia e meia (= meia hora). Considerando Web Site (link abaixo) que obtem uma questão verossemelhante a do Processo Seletivo http://www.analisedetextos.com.br/2010/11/exercicio-de-concordancia-com-gabarito_6493.html Desta forma, a alternativa que apresenta erro de concordância, conforme solicitado pela questão, é a alternativa A, uma vez que o correto é: É MEIO-DIA E MEIA.

RESPOSTA AO RECURSO 15: A questão de nº 15 apresenta uma erro em relação à indicação do gabarito. Ou seja, a resposta correta deve ser a letra "A" e não a alternativa "D" (como indicado), ou seja, há erro de concordância, segundo as gramáticas tradicionais, em "É meio-dia e meio", em virtude de que "meia" (adjetivo) deveria concordar com "a palavra hora", "É meio-dia mais meia hora." O recurso ainda chama a atenção para a concordância, que segundo ele estaria também errada, referente à alternativa "D". No entanto, nesta alternativa o "advérbio" (que deve permanecer invariável) "meio" (significando "não totalmente") não concorda com o substantivo "Laranja", portanto, esta alternativa está em acordo com as normas das gramáticas tradicionais. A alternativa "E" não apresenta, ao contrário do que supõe um recurso, erro de concordância, em virtude de que, segundo as gramáticas tradicionais, o uso do pronome indefinido "nada" obriga a concordância, portanto, está correta a construção "Nada podia corrompê-lo." No entanto, como a questão aparece exatamente da mesma forma como

indicado por um dos recursos em um site, optamos por anular esta questão.

O RECURSO PROCEDE: ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
16	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: Questão 16. Conforme gabarito provisório, a letra E esta correta. No entanto, a letra C também esta correta, pois o adjetivo (acumulada ou acumulados) não gera ideia de reciprocidade. Portanto, ele pode ser usado como concordância por soma ou concordância atrativa. O estudo e a sabedoria acumulada - concorda com o último, ou seja, sabedoria. Concordância atrativa. O estudo e a sabedoria acumulados- concorda com os dois, ou seja, estudo e sabedoria. Concordância por soma. Além disso, existe o fato de algumas respostas terminarem com ponto final e outras não. Caracterizando uma pegadinha, motivo pelo qual marquei a letra C e não a letra E. 16. Assinale a alternativa que completa corretamente a oração abaixo. "O estudo e a sabedoria _____ davam-lhe a tranquilidade com que resolvia os problemas que lhe _____". Questão que se encaixe corretamente a pontuação da pergunta. A. acumulados / apresentava. terminada com ponto final B. acumulada / apresentava. terminada com ponto final C. acumulada / apresentavam não terminada com ponto final D. acumulado / apresentavam não terminada com ponto final E. acumulados / apresentavam. terminada com ponto final</p>			
<p>RECURSO 02: Na questão 16 há duas alternativas corretas, as alternativas C e E. Quando o adjetivo posposto se refere a dois ou mais substantivos, concorda com o último ou vai facultativamente para o plural, no masculino, se pelo menos um deles for masculino. Ademais, esta questão é plágio. Veja site http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ (Exercício 6).</p>			
<p>RECURSO 03: Considerando Gabarito Provisório que considera a alternativa E correta para a questão 16; Considerando livro "Normas de Comunicação em Língua Portuguesa" de Hêndricas Nadólskis; Concordância Nominal de um determinante com dois ou mais determinados: • Irá para o plural no gênero dos determinados. Ex: Recebeu comissão e gratificação polpudas. • Por vezes, o determinante concorda só com o último determinado, mesmo quase de refere a todos, principalmente quando são sinônimos ou estão em graduação. Ex: Comprou utensílios e ferramentas agrárias. / Incentivou comércio e indústria brasileira. / Continuava o ódio, a raiva, imensa. / A inteligência, o esforço, a dedicação extraordinária venceu tudo. Sendo assim a oração poderia ser escrita corretamente: "O estudo e a sabedoria ACUMULADA/ACUMULADOS davam-lhe a tranquilidade com que resolvia os problemas que lhe APRESENTAVAM". Com isso a questão possui duas alternativas corretas, sendo elas C e E.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 16: A gramática normativa é bem clara em relação a este tipo de concordância, ou seja, sempre que se tem um substantivo masculino e um feminino concorda-se com o masculino, nestes termos, a</p>			

alternativas possível é a alternativa "E", ou seja, O estudo e a sabedoria acumuladOs.

O fato de 2 alternativas não apresentarem um ponto final não caracteriza em hipótese alguma uma "pegadinha" como sugere o recurso, em virtude da questão apenas propor que se faça a concordância adequada.

No entanto, como a questão aparece em um site exatamente da mesma forma como indicado por um dos recursos, optamos por anular esta questão.

O RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
17	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: ANULAÇÃO DA QUESTÃO Tanto essa questão (17) da prova de Classe II, como a 18, a 19 e a 20, foram encontradas no site da INFOESCOLA (site famoso e divulgado, de acesso livre e fácil), e estão disponíveis há muito tempo no link http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ Ou simplesmente digitando no buscador GOOGLE: "questões de concordância verbal" ou "exercícios de concordância verbal" (sugiro que façam isso também) o primeiro resultado encontrado apresenta a lista de exercícios do site INFOESCOLA, o mesmo do link acima. Essa questão (17) é idêntica ao exercício 8 da lista de exercícios do site, a não ser pela troca de "No dia marcado", por "Na data marcada", o que não altera em nada a questão. Até a ordem das alternativas, nesse caso, é a mesma. Descobri o fato após ouvir vários comentários de candidatos que afirmaram ter realizado questões idênticas às da prova no site. Ou seja, alguns candidatos foram favorecidos nessas 4 questões (17, 18, 19, 20), em razão de estarem todas elas na MESMA lista de exercícios do site. Fato esse que contraria "o estabelecimento de igualdade de condições entre os candidatos inscritos no certame" e "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação das provas", ambos presentes no regulamento do concurso. Não quero condenar ninguém e muito menos comprometer a prova toda. Só peço humildemente que as tais questões sejam anuladas, para que haja justiça e igualdade de condições entre os candidatos. Respeitosamente, Vítor F Marafon Link de acesso direto às questões</p> <p>LEMBRANDO QUE: A questão 17 da prova corresponde ao exercício 8 da LISTA; a questão 18 da prova corresponde ao exercício 9 da LISTA; a questão 19 da prova corresponde ao exercício 11 da LISTA; e a questão 20 da prova corresponde ao exercício 16 da LISTA</p>			
<p>RECURSO 02: Esta questão é plágio. Veja site http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ (Exercício 8).</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO 17: As questões 17, 18, 19 e 20 são questões que tratam de "concordância verbal", portanto o seu tópico diz respeito a conteúdos recorrentes em se tratando de língua portuguesa, ou seja, para se discutir a concordância de</p>			

determinados verbos, tais como, haver - como sinônimo de existir, ser - indicando hora, fazer - indicando tempo (casos bastante específicos em termos de regência e concordância na língua portuguesa) se recorre a tipos de exercícios semelhantes.

As questões 17, 19, e 20 apresentam diferenças das questões apontadas pelo candidato no que diz respeito a sua morfologia. Ou seja, pede-se para completar os espaços com os verbos que poderiam causar alguma dúvida em termos de concordância na língua portuguesa, mas em orações específicas ou com algumas especificidades já que os exercícios tratam do uso de determinados verbos. A questão 18 sim apresenta total similaridade à questão indicada pelo recurso. No entanto, os elaboradores acatam o recurso porque julgam que é necessário que haja igualdade entre os candidatos inscritos no concurso.

O RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
18	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: ANULAÇÃO DA QUESTÃO Tanto essa questão (18) da prova de Classe II, como a 17, a 19 e a 20, foram encontradas no site da INFOESCOLA (site famoso e divulgado, de acesso livre e fácil), e estão disponíveis há muito tempo no link http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ Ou simplesmente digitando no buscador GOOGLE: "questões de concordância verbal" ou "exercícios de concordância verbal" (sugiro que façam isso também) o primeiro resultado encontrado apresenta a lista de exercícios do site INFOESCOLA, o mesmo do link acima. Essa questão (18) é exatamente idêntica ao exercício 9 da lista de exercícios do site. Descobri o fato após ouvir vários comentários de candidatos que afirmaram ter realizado questões idênticas às da prova no site. Ou seja, alguns candidatos foram favorecidos nessas 4 questões (17, 18, 19, 20), em razão de estarem todas elas na MESMA lista de exercícios do site. Fato esse que contraria "o estabelecimento de igualdade de condições entre os candidatos inscritos no certame" e "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação das provas", ambos presentes no regulamento do concurso. Não quero condenar ninguém e muito menos comprometer a prova toda. Só peço humildemente que as tais questões sejam anuladas, para que haja justiça e igualdade de condições entre os candidatos. Respeitosamente, Vítor F Marafon Link de acesso direto às questões http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ LEMBRANDO QUE: A questão 17 da prova corresponde ao exercício 8 da LISTA; a questão 18 da prova corresponde ao exercício 9 da LISTA; a questão 19 da prova corresponde ao exercício 11 da LISTA; e a questão 20 da prova corresponde ao exercício 16 da LISTA)</p>			
<p>RECURSO 02: O CORRETO NÃO SERIA A ALTERNATIVA 'B'.</p>			
<p>RECURSO 03: No gabarito a alternativa certa é "C" (Fazia quatro meses que não se viam os tigres) porém: segundo as regras de concordância "overbo concorda com o sujeito em número e pessoa". logo, Alternativa "E" (Faziam quatro meses que não</p>			

se viam os tigres). www.ipeu.com.br www.analisedetextos.com.br
www.portugues.com.br Gramática em 44 lições - Francisco Platão. Série Compacta, 6ª ed., ed. Ática. Nossa gramática teoria e prática - Luiz Antonio Sacconi, 7ª ed., ed. Atual. São Paulo, 1981.

RECURSO 04: Questão tida como correta "D" (Não seriam ainda sete horas e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente). segundo as regras de concordância quando o verbo vem acompanhado de expressões indeterminadas como no caso "MUITOS" o verbo deve estar na 3ª pessoa ou concordar com nós ou vós. Logo, nenhuma das alternativas estão corretas. Referências Gramática em 44 lições - Francisco Platão Savioli. Série compacta, 6ª ed., ed. Ática Nossa Gramática teoria e prática - Luis Antonio Sacconi, 7ª ed., ed. Atual. São Paulo, 1981

RECURSO 05: Esta questão é plágio. Veja site <http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/> (Exercício 9).

RESPOSTA AO RECURSO 18:

As questões 17, 19, e 20 apresentam diferenças das questões apontadas pelo candidato no que diz respeito a sua morfologia. Ou seja, pede-se para completar os espaços com os verbos que poderiam causar alguma dúvida em termos de concordância na língua portuguesa mas em orações específicas ou com algumas especificidades já que os exercícios tratam do uso de determinados verbos. A questão 18 sim apresenta total similaridade à questão indicada pelo recurso. No entanto, os elaboradores acatam o recurso porque julgam que é necessário que haja igualdade entre os candidatos inscritos no concurso. As questões 17, 18, 19 e 20 são questões que tratam de "concordância verbal", portanto o seu tópico diz respeito a conteúdos recorrentes em se tratando de língua portuguesa, ou seja, para se discutir a concordância de determinados verbos, tais como, haver - como sinônimo de existir, ser - indicando hora, fazer - indicando tempo (casos bastante específicos em termos de regência e concordância na língua portuguesa) se recorre a tipos de exercícios semelhantes.

RECURSO PROCEDE: ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
19			
RECURSO 01: A opção (D) também pode ser correta, "Fazia quatro meses que não se via os tigres." Pois quem não via os tigres pode ser uma pessoa só. Ex: Fazia tempo que ele não via os tigres.			
RECURSO 02: ANULAÇÃO DA QUESTÃO Tanto essa questão (19) da prova de Classe II, como a 17, a 18 e a 20, foram encontradas no site da INFOESCOLA (site famoso e divulgado, de acesso livre e fácil), e estão disponíveis há muito tempo no link http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ Ou simplesmente digitando no buscador GOOGLE: "questões de concordância verbal" ou "exercícios de concordância verbal" (sugiro que façam isso também) o primeiro			

resultado encontrado apresenta a lista de exercícios do site INFOESCOLA, o mesmo do link acima. Essa questão (19) é exatamente idêntica ao exercício 11 da lista de exercícios do site, a não ser pela troca do último termo o substantivo "pássaros" pelo substantivo "tigres", o que não altera em nada a resolução da questão. Até mesmo a ordem das alternativas é a mesma. Descobri o fato após ouvir vários comentários de candidatos que afirmaram ter realizado questões idênticas às da prova no site. Ou seja, alguns candidatos foram favorecidos nessas 4 questões (17, 18, 19, 20), em razão de estarem todas elas na MESMA lista de exercícios do site antes da realização da prova. Fato esse que contraria "o estabelecimento de igualdade de condições entre os candidatos inscritos no certame" e "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação das provas", ambos presentes no regulamento do concurso. Não quero condenar ninguém e muito menos comprometer a prova toda. Só peço humildemente que as tais questões sejam anuladas, para que haja justiça e igualdade de condições entre os candidatos. Respeitosamente, Vítor F Marafon

Link de acesso direto às questões
<http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/>

LEMBRANDO QUE: A questão 17 da prova corresponde ao exercício 8 da LISTA; a questão 18 da prova corresponde ao exercício 9 da LISTA; a questão 19 da prova corresponde ao exercício 11 da LISTA; e a questão 20 da prova corresponde ao exercício 16 da LISTA

RECURSO 03: No gabarito a alternativa "C" es' ta como correta (Fazia quatro meses que não se viam os tigres), porém, segundo as regras de concordância o verbo concorda co o sujeito em número e pessoa, neste caso o verbo vai para o plural. logo, Alternativa "E" (Faziam quatro meses que não se viam os tigres).
www.ipeu.com.br www.analisedetextos.com.br www.portugues.com.br Gramática em 44 lições - Fransisco Platão Savioli.Série compacta, 6ª ed., ed. Ática Nossa Gramática teotia e prática - Luis Antonio Sacconi, 7ª ed., ed. Atual. São Paulo, 1981.

RECURSO 04: Esta questão é plágio. Veja site <http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/> (Exercício 11).

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 19: As questões 17, 18, 19 e 20 são questões que tratam de "concordância verbal", portanto o seu tópico diz respeito a conteúdos recorrentes em se tratando de língua portuguesa, ou seja, para se discutir a concordância de determinados verbos, tais como, haver - como sinônimo de existir, ser - indicando hora, fazer - indicando tempo (casos bastante específicos em termos de regência e concordância na língua portuguesa) se recorre a tipos de exercícios semelhantes.

As questões 17, 19, e 20 apresentam diferenças das questões apontadas pelo candidato no que diz respeito a sua morfologia. Ou seja, pede-se para completar os espaços com os verbos que poderiam causar alguma dúvida em termos de concordância na língua portuguesa mas em orações específicas ou com algumas especificidades já que os exercícios tratam do uso de determinados verbos. A questão 18 sim apresenta total similaridade à questão indicada pelo recurso. No entanto, os elaboradores acatam o recurso porque julgam que pé necessário que

haja igualdade entre os candidatos inscritos no concurso.

O RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
20	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: ANULAÇÃO DA QUESTÃO Tanto essa questão (20) da prova de Classe II, como a 17, a 18 e a 19, foram encontradas no site da INFOESCOLA (site famoso e divulgado, de acesso livre e fácil), e estão disponíveis há muito tempo no link http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/ Ou simplesmente digitando no buscador GOOGLE: "questões de concordância verbal" ou "exercícios de concordância verbal" (sugiro que façam isso também) o primeiro resultado encontrado apresenta a lista de exercícios do site INFOESCOLA, o mesmo do link acima. Essa questão (20) é exatamente idêntica ao exercício 16 da lista de exercícios do site, a não ser pela troca do termo o substantivo "João" pelo substantivo "Pedro", o substantivo "matas" por "florestas", e o substantivo "jóias" por "canetas", o que não altera em nada a resolução da questão. Até mesmo a ordem das alternativas é a mesma. Descobri o fato após ouvir vários comentários de candidatos que afirmaram ter realizado questões idênticas às da prova no site. Ou seja, alguns candidatos foram favorecidos nessas 4 questões (17, 18, 19, 20), em razão de estarem todas elas na MESMA lista de exercícios do site antes da realização da prova. Fato esse que contraria "o estabelecimento de igualdade de condições entre os candidatos inscritos no certame" e "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação das provas", ambos presentes no regulamento do concurso. Não quero condenar ninguém e muito menos comprometer a prova toda. Só peço humildemente que as tais questões sejam anuladas, para que haja justiça e igualdade de condições entre os candidatos. Respeitosamente, Vítor F Marafon Link de acesso direto às questões http://www.infoescola.com/portugues/concordancia-verbal/exercicios/</p> <p>LEMBRANDO QUE: A questão 17 da prova corresponde ao exercício 8 da LISTA; a questão 18 da prova corresponde ao exercício 9 da LISTA; a questão 19 da prova corresponde ao exercício 11 da LISTA; e a questão 20 da prova corresponde ao exercício 16 da LISTA</p>			
<p>RECURSO 02: Na alternativa "C" desta questão,"eram felizes" está errado pois deve concordar com "A maior parte" e não com "suas companheiras", enquanto o gabarito está marcando a alternativa "B". O correto seria: A maior parte de suas companheiras era feliz. Logo, existem duas alternativas com erro de concordância. O verbo deve concordar com o núcleo do sujeito, no caso, "A maior parte"</p>			
<p>RECURSO 03: A ALTERNATIVA CORRETA NÃO SERIA A 'E',POIS O CERTO SERIA DIZER:'FICARAM NA GAVETA O DINHEIRO E AS CANETAS'.</p>			
<p>RECURSO 04: No gabarito alternativa certa "B" (Era / Eram(três horas quando João saiu. Porém temos a alternativa "E" (Ficou) na gaveta o dinheiro e as canetas. (Ficaram) na gaveta o dinheiro e as canetas. Ou seja, sujeito composto o verbo vai para o plural. Portanto as alternativa "B" e "E" estão corretas. Gramática em 44 lições</p>			

- Fransisco Platão Savioli. Série compacta, 6ª ed., ed. Ática Nossa Gramática teoria e prática - Luis Antonio Sacconi, 7ª ed., ed. Atual. São Paulo, 1981. www.ipeu.com.br www.analisedetestos.com.br www.portugues.com.br

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 20: As questões 17, 18, 19 e 20 são questões que tratam de "concordância verbal", portanto o seu tópico diz respeito a conteúdos recorrentes em se tratando de língua portuguesa, ou seja, para se discutir a concordância de determinados verbos, tais como, haver - como sinônimo de existir, ser - indicando hora, fazer - indicando tempo (casos bastante específicos em termos de regência e concordância na língua portuguesa) se recorre a tipos de exercícios semelhantes.

As questões 17, 19, e 20 apresentam diferenças das questões apontadas pelo candidato no que diz respeito a sua morfologia. Ou seja, pede-se para completar os espaços com os verbos que poderiam causar alguma dúvida em termos de concordância na língua portuguesa mas em orações específicas ou com algumas especificidades já que os exercícios tratam do uso de determinados verbos. A questão 18 sim apresenta total similaridade à questão indicada pelo recurso. No entanto, os elaboradores acatam o recurso porque julgam que é necessário que haja igualdade entre os candidatos inscritos no concurso.

RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
27			
RECURSO 01: No gabarito está apresentando a questão "D" como correta, porém o perímetro de uma figura é a soma de todos os seus lados, com isso temos a questão "B" $5X / 2$ $AB=DE=FG=AH= x$ $BC= 3X$ $CD=EF=GH= X/2$ $X + 3X + X / 2 = 5X / 2$ Logo, a questão "b" é a correta.			
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 27: Recurso não procede. A alternativa correta é a apresentada no gabarito.			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
28			
RECURSO 01: Letra A e B estão certas no meu ponto de vista, pois se a resposta se baseia em proporção as duas estão corretas.			
RECURSO 02: Alternativas 'a' e 'b' corretas, mesmo ele tendo 500m de cerca, como não sabemos realmente o comprimento da região, ambas as alternativas tem razão 3, ou seja, na alternativa 'a' irá sobrar 20m, mas o exercício não apresenta nenhuma informação onde o pecuarista deveria utilizar todos os 500m de cerca.			
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 28: Recursos não procedem. A única alternativa			

correta é a alternativa apresentada no gabarito. As duas informações do enunciado devem ser usadas na resolução do problema.

RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
29			
<p>RECURSO 01: No gabarito a resposta certa está como $14 / 25$, porém a razão entre duas grandezas é o quociente indicado entre os números que medem esta grandeza em uma mesma unidade, ou seja, $22 / 25 = 0,88$ ou $50 / 25 = 2$ logo, nenhuma das alternativas está correta. www.matematicapratica.com.br www.mundovestibular.com.br www.matematicadidatica.com.br Matemática para os cursos de economia administração e ciências contábeis. Disponível: na biblioteca da Unioeste campos de Foz do Iguaçu. Tópicos de matemática aplicada. Disponível: na biblioteca da Unioeste campos de Foz do Iguaçu. Matemática 6ª Série- Sangiorgi. Disponível: na biblioteca da Unioeste campos de Foz do Iguaçu.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 29: Recurso não procede. A alternativa correta é a apresentada no gabarito.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO</p>			

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
31			
<p>RECURSO 01: O comprimento da terceira parte é 10,8 metros, desta forma: 1ª parte = 1,2 metros 2ª parte = 3,6 metros 3ª parte = 10,8 metros 4ª parte = 32,4 metros e a soma de todos eles fecha em 48 metros.</p>			
<p>RECURSO 02: No gabarito temos "A" alternativa como certa, porém cortar um fio de 48 metros em quatro partes: 1ª parte $48 / 4 = 12$ 2ª parte 3 vezes mais comprida que a 1ª = 36 3ª parte 3 vezes mais comprida que a 2ª = 108 4ª parte 3 vezes mais comprida que a 3ª = 324 logo a questão correta seria a alternativa "C" = o comprimento da primeira parte é 12 www.matematicapratica.com.br www.mundovestibular.com.br www.matematicadidatica.com.br Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. Disponível na biblioteca da Unioeste Campús de Foz do Iguaçu. Tópicos de matemática aplicada. Disponível na biblioteca da Unioeste Campús de Foz do Iguaçu. Matemática 6ª Série - Sangiorgi. Disponível na biblioteca da Unioeste Campús de Foz do Iguaçu.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 31: Recursos não procedem. Solução apresentada não corresponde a correta. O gabarito deve ser mantido.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO</p>			

QUESTÃO	RESULTADO		
33	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: Nessa questão não se especifica o triângulo em que se pede para medir a área. Se por exemplo, fosse um triângulo isósceles o cálculo dados como opção nas alternativas. Portanto, acredito que esta questão deve ser anulada justamente por não deixar claro qual triângulo que se deve encontrar a área.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 33: Recurso não procede. O enunciado da questão contém todas as informações necessárias para a resolução da questão. Manter gabarito.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO</p>			

QUESTÃO	RESULTADO		
37	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: No gabarito a questão "A" está como certa (cidade 1 - possui a maior porcentagem de mulheres em relação ao tamanho da delegação), discordo porque a maior delegação é a da cidade 4 com 170 integrantes sendo 80 (homens) e 90 (mulheres, portanto a cidade que possui maior porcentagem de mulheres em relação ao tamanho é a cidade 4 (questão - E) Fonte grafico questão 37 do edital 080/2012-GRE, de 29 de junho de 2012</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 37: Recurso não procede. A alternativa correta é a divulgada no gabarito.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO</p>			

QUESTÃO	RESULTADO		
38	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: ACREDITO QUE TENHA DUAS RESPOSTAS CORRETAS NESTA QUESTAO, SENDO A LETRA "A" E TAMBÉM A LETRA "C". FAVOR VERIFICAR. (a)A RAZÃO ENTRE OS SALARIOS DE CARLOS E JOAO É 4/3 (C)A RAZAO ENTRE OS SALARIOS DE CARLOS E JOAO É MENOR DO QUE A RAZÃO ENTRE OS SALARIOS DE MARIA E CARLOS. ***A RAZAO DOS SALARIOS DE CARLOS E JOAO É 4/3 SENDO MENOR QUE A RAZÃO DOS SALARIOS DE MARIA E CARLOS É 5/4, TORNANDO CORRETA A QUESTAO "C" TAMBÉM.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 38: Recurso não procede. A alternativa correta é a apresentada no gabarito.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO</p>			

QUESTÃO	RESULTADO		
40	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: Levantando os dados, a questão correta seria a D, pois a proposta de Paulo ele daria o carro por 11,500 e pagaria sem juros 13,500, já na proposta da concessionária ele daria o carro por 12,000 e financiaria 13,000 em 6 meses, 0,6% juros ao mesmo "composto", levantando os cálculos 1 Mes - 13078 2 Mes - 13156 3 Mes - 13235 4 Mes - 13314 5 Mes - 13394 6 Mes - 13475 Sendo assim a melhor proposta é da concessionária, e não de Paulo como está no gabarito preliminar.</p>			
<p>RECURSO 02: utilizando 1.04 como a alternativa certa é a alternativa d), porém se usarmos a taxa de juros certa sem arredondamento a alternativa correta é a e). E no caso a questão é de livre escolha. Já que usa a expressão "se necessário usar".</p>			
<p>RECURSO 03: Segundo análise desta questão, o valor previsto nos juros da concessionária, de 468 reais, são menores que os da proposta feita por Paulo. Nesse sentido, existem duas alternativas verdadeiras, sendo elas, a letra "A" e letra "B". atenciosamente Edimar Rodrigo Rossetto</p>			
<p>RECURSO 04: A presente questão apresenta 3 (três) alternativas corretas. Ao analisar a proposta feita pela concessionária para Carlos, tem-se o seguinte quadro: Valor do carro novo: R\$ 25.000,00 Valor do carro usado: R\$ 12.000,00 O restante, ou seja, R\$ 13.000,00 pagos daqui a 6 meses com juros de 0,6% ao mês. Com base nestes dados e, usando a fórmula de juros composto, tem-se: $M = C \cdot (1 + i)^t$ Onde: M = Montante C = Capital Inicial i = Taxa de juros t = Tempo Ao colocar os dados na fórmula, tem-se: $M = 13000 \cdot (1 + 0,6/100)^6$ $M = 13000 \cdot (1,006)^6$ $M = 13000 \cdot 1,04$ $M = 13520$ \Rightarrow R\$ 13.520,00. Este é o valor que Carlos pagará caso escolha a proposta feita pela concessionária. Percebe-se que se Carlos optar pela proposta feita por seu amigo Paulo, ele pagará R\$ 13.500,00, levemente mais favorável do que o valor que Carlos pagaria à concessionária. De fato, a melhor proposta é feita por Paulo e a alternativa "E" diz exatamente isso. O problema se dá no relatado nas alternativas "A" e "B". Começando pela alternativa "B". Se Carlos optar pela proposta da concessionária, teremos, a partir da fórmula de juros simples: $J = C \cdot i \cdot t / 100$ \Rightarrow onde: J = juros C = Capital i = taxa de juros t = tempo Com isso e com base nos dados fornecidos pelo problema: $J = 13000 \cdot 0,6 \cdot 6 / 100$ $J = 468$. Portanto, Carlos pagará R\$ 468,00 de juros. Está de acordo com a letra "B". E mais: somando o que Carlos pagará no total à concessionária, ou seja, R\$ 13.000,00 restantes + juros (R\$468,00), chega-se ao valor de R\$ 13.468,00, o que está de acordo com a alternativa "A". Diante do exposto, requer-se a anulação da questão por apresentar 3 alternativas corretas.</p>			
<p>RECURSO 05: ACREDITO QUE NESTA QUESTAO, SÃO VARIAS AS RESPOSTAS CORRETAS, SENDO A LETRA "A", LETRA "B", LETRA "D". NÃO ESTÁ CORRETA A LETRA "E" (A QUAL CONSTA NO GABARITO) POIS A MELHOR PROPOSTA NÃO É A FEITA POR PAULO, SENDO QUE NA PROPOSTA DA CONCESSIONARIA, CARLOS ENTREGARIA O VEICULO USADO, E DESEMBOLSARIA UM TOTAL DE \$13.468 COM JUROS DE 468 INCLUSOS NESSE TOTAL. JÁ NA PROPOSTA DE PAULO ALEM DE ENTREGAR O VEÍCULO USADO, DESEMBOLSARIA UM TOTAL DE \$13500, SENDO VALOR MAIOR DO QUE</p>			

\$13468, TORNANDO A MELHOR PROPOSTA FEITA PELA CONCESSIONARIA. NESTE CASO, TORNAM-SE CORRETAS AS LETRAS "A" "B" E "D".

RECURSO 06: Sem usar o valor fornecido na questão (1,04), o valor da proposta da concessionária (D) R\$ 13475 pode ser considerada a melhor proposta e não a proposta de Paulo.

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 40: Se o candidato usa-se a informação " $1,0006^6=1,04$ ", a resposta correta seria a alternativa apresentada no gabarito. Porém, sem usar esta informação e calculando os juros mês a mês a alternativa correta seria a D. Portanto a questão deve ser anulada.

RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

CLASSE I - NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: PORTUGUÊS

QUESTÃO	RESULTADO		
02	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Ocorre que o assunto é abordado no texto, no segundo parágrafo, da seguinte forma: "O antigo site Urânia ficou mais de 10 anos no ar e muitas ideias foram testadas. Algumas permanecem, outras são descartadas." Ficando claramente visível, que o texto, em momento algum, afirma que algumas ideias continuam "no ar", podendo-se entender, no entanto, por concordância, que as ideias continuam "no site", o que é muito diferente. A aceitação da alternativa D implicaria ainda em afirmar que "outras ideias" seriam descartadas "do ar" o que também não teria concordância nenhuma, e tão pouco lógica, pois estas ideias não são descartadas "do ar", mas sim "do site". Fica claro no texto, que a expressão "no ar" refere-se ao sujeito "o antigo site Urânia", e não às ideias que nele se encontram. Considerando que a leitura do restante do texto não reforça a escolha da alternativa "D", solicito, respeitosamente, o cancelamento desta questão.			
RECURSO 02: o Gráfico não apresenta os juros das duas primeiras colunas.			
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 02: Se "muitas ideias foram testadas. Algumas permaneceram, outras foram descartadas." NÃO há dúvida de que algumas (ideias) permaneceram.			
RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
03	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Na alternativa assinalada como exceção por mim, seja a letra B, o primeiro verbo aparece conjugado no infinitivo, onde deveria estar conjugado na			

3ª pessoa do presente do indicativo. Isso gera uma incorreção gramatical nesse período, sendo que a forma correta para o mesmo seria: o novo site "cria" um cenário onde as inovações e a agilidade sejam uma característica. Ainda, quando o enunciado explicita que seja marcada a alternativa que contenha a exceção de "alguma" característica, entende-se que apenas "uma" exceção seja identificada a partir do texto, e não mais que esse número. O que gera a duplicidade de alternativas consideradas corretas, sendo que as letras B e D, apresentam duas características, e não apenas uma. Portanto, com base nos fundamentos apresentados, peço anulação dessa questão.

RECURSO 02: A alternativa C é FALSA porque o termo "luminares" presente na frase "ambos os luminares estão em ângulo positivo e harmonioso com o planeta" refere-se aos astros "lua" e "câncer", e não ao "novo site", tendo em vista que "luminares" é sinônimo de "astros, planetas".

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 03: O enunciado da questão afirma que "As alternativas abaixo destacam alguma característica" e não que se deva marcar, como o recuso propõe, UMA característica. Além disso, o pronome indefinido ALGUMA não implica que se queira entender UMA. Ele indica de modo indeterminado qualquer dos indivíduos da espécie referida pelo substantivo ou pronome a que está ligado; designa indivíduo, lugar ou coisa desconhecida ou indeterminada; em algum grau; um tanto.

Ainda, o fato de haver um verbo no modo infinitivo (criar), na alternativa "B", não inviabiliza a leitura que se quer que se faça em relação à exceção de alguma característica do site.

É uma questão que requer apenas a interpretação do texto e nele está bem claro (linhas 8 e 9) que o site faz uso de NOVAS MÍDIAS E "NÃO" COMO SUGERE A ALTERNATIVA "D" DE ANTIGAS MÍDIAS.

Um outro recurso ainda afirma que não é o site que está em ângulo positivo e harmonioso com o planeta mas "a lua" e "câncer". No entanto, o primeiro período deixa bem claro que a data a inauguração do novo site foi escolhida com um "cenário astral positivo", portanto, todas as relações astrológicas dizem respeito ao novo site.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
07			
<p>RECURSO 01: Na alternativa marcada como correta por mim, seja a letra B, consta que López evita falar sobre a liberação "ou não" das drogas. O termo destacado sugere que López poderia falar sobre dois temas, a liberação das drogas e a não liberação das drogas. Porém, retomando ao texto, o personagem evita falar sobre o tema em destaque no enunciado, e não em temas implícitos ao mesmo, ou seja, não se pode afirmar um termo subentendido que se remete ao texto e que não é o tema do mesmo. Assim, constata-se que as alternativas B e C podem ser consideradas corretas, o que enseja na anulação dessa questão.</p>			

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 07: No texto encontra-se a construção "López evita falar do tema" e se ele "evita" ele "esquivar-se de", o que produz sentido de que não toca na questão sobre a liberação ou não liberação das drogas. A única alternativa que NÃO se pode afirmar é a alternativa "C", ou seja, que "Nieto diz que irá focar na perseguição e prisão dos grandes chefes da droga" porque, segundo o texto, ele NÃO irá se focar na perseguição e prisão dos grandes chefes. A questão pede apenas que se interprete o texto.

RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
11			
RECURSO 01: A alternativa C pode levar vírgula em "Diga-me, quantas horas são?", pois por haver o ponto de interrogação gera um questionamento, gerando um breve intervalo na oração. Se houvesse um ponto final ao invés do ponto de interrogação não seria necessário a vírgula.			
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 11: Mesmo que fosse possível haver uma vírgula entre os termos destacados no recurso (o que não poderia ocorrer porque não se separam sujeito e predicado), a questão seria outra e não a proposta, portanto o exemplo que dever ser analisado é o que está na prova. Em relação às alternativas, a única que apresenta erro de pontuação é a alternativa "E".			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
12			
RECURSO 01: A questão referida foi retirada da prova de Concurso Público do TRE/PB Analista judiciário - Área Judiciária (Abril/2007), questão 10 da prova. É possível encontrá-la também em sites como: - http://pt.scribd.com/doc/63821836/PONTUACAO (questão 5), - http://candidatoreal.com/statistics/question_stats?key=ac1fc22f0ee8f25edf3f5f50c839118e1a62d046 Solicito, portanto, anulação da questão referida uma vez que a Lei de direitos autorais (Lei n. 9.610) estabelece que reproduzir um texto, ainda que indicando sua fonte, mas sem autorização do autor, pode constituir crime de violação de direitos autorais.			
RECURSO 02: Tanto a questão, quanto as alternativas de resposta pertinentes a ela, não solicitam dos candidatos o que o edital prevê sobre o assunto: "Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação", pois não se está perguntando que sentido de entendimento se obtém das orações mencionadas nas alternativas, ou mesmo que sentido elas teriam caso a pontuação fosse alterada ou diferenciada. A questão aborda puramente o "uso correto da pontuação", o que é muito diferente de "Reconhecimento de efeitos			

de sentido decorrentes do uso de pontuação". Dessa forma, sinto-me prejudicado como candidato, pois não me preparei para o assunto, que ao que tudo indica, foi indevidamente abordado. Contudo, solicito, respeitosamente, o cancelamento da questão.

RECURSO 03: A justificativa é que no edital diz: "Considerando a objetividade de julgamento por meio da elaboração de questões e de provas..." e o que verifiquei foi que a questão foi copiada, ou seja, plagiada do TRE/PB, portanto, solicito a anulação, pois não foi elaborada, alterando somente as posições das respostas. Também no item "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação..", sendo que esta publicadas na internet. Abaixo a questão: TRE/PB Analista judiciário - Área Judiciária – Abril/2007 Assinale a alternativa cuja pontuação está inteiramente adequada na frase: a) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. b) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo. c) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada. d) Será que Nietzsche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo? e) O astronauta russo, Yuri Gágarin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, "A Terra é azul!".

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 12: Ainda que a questão apresente algumas diferenças em relação à questão usada em outro concurso, ainda que o conteúdo da questão diga respeito apenas ao uso correto dos sinais de pontuação e seja bastante claro em relação a isso, considerando ainda que o concurso citado tenha ocorrido em abril de 2007 no estado da Paraíba, consideramos o recurso procedente.

RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
13	INVALIDAR (x) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
<p>RECURSO 01: A justificativa é no edital diz: "Considerando a objetividade de julgamento por meio da elaboração de questões e de provas..." e o que verifiquei foi que a questão foi copiada, ou seja, plagiada do FAU-SANTOS/SP, não sendo elaborada e alterando somente as posições das respostas, portanto, solicito a anulação. Abaixo a questão: FAU Santos/SP - Assinale a alternativa correta: a) Não se deve colocar acento circunflexo em palavras como o avô o bisavo, porque há palavras homógrafas com pronúncia aberta. b) Não se deve colocar acento grave no a do contexto: Fui a cidade. c) Não se deve colocar trema em palavras como tranquilo, língua, sequência. d) Não se deve colocar acento circunflexo em palavras derivadas como o avozinho, o vovozinho. e) O emprego do trema é facultativo.</p>			
<p>RECURSO 02: De acordo com o novo acordo ortográfico, é extinto o uso do trema</p>			

nas palavras tranquilo, linguíça e sequência, o qual era usado anteriormente. Já as palavras avozinho e vovozinho nunca foram grafadas com o trema, dessa forma estando as duas alternativas corretas. Solicito portanto revisão da questão, para adequação da alternativa ou anulação da questão.

RECURSO 03: alternativas C e D estão corretas. Pela nova regra de ortografia, não se coloca trema em palavras como linguíça, tranquilo, sequencia.

RECURSO 04: O gabarito dado para tal questão foi D (Não se deve colocar trema em palavras derivadas como avozinho, vovozinho). Concordo com tal gabarito, afinal estas palavras em nenhum momento fazem uso do trema. No entanto, a letra C (Não se deve colocar trema em palavras como tranquilo, linguíça, sequência) também está correta; baseando-se na nova regra ortográfica, no Decreto 6.583/2008, que em seu artigo 2º, parágrafo único, determina a abolição do trema do português brasileiro.

RECURSO 05: As alternativas C e D estão corretas, pois segundo a nova regra ortográfica não se usa mais trema.

RECURSO 06: O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entra em vigor a partir do dia 31 de Dezembro de 2012. Não foi enunciado, nem no edital de abertura e nem na prova escrita, que seria utilizado o Novo Acordo Ortográfico como padrão para a prova; portanto, como estamos ainda em período de transição, o uso do trema é facultativo e, conseqüentemente, a alternativa "a" também está correta.

RECURSO 07: Segundo Ledur (2009), o trema foi suprimido de forma obrigatória da língua portuguesa. "Exemplos de palavras que perderam o trema: linguíça, tranquilo, sequência". Isto posto, a alternativa "C" da questão 13 também está correta, pois ela afirma que não se deve colocar trema nas palavras que citei acima.

RECURSO 08: Verifica-se a ocorrência de erro no gabarito provisório publicado. A respeitável Banca examinadora publicou como correta a letra "D", enquanto a alternativa correta é a da letra "C". Fundamentação: Nos termos do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, aprovado no Brasil pelo Decreto Legislativo no 54, de 18 de abril de 1995, não se usa mais o trema (""), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que, qui. Logo, "Não se deve colocar trema em palavras como tranquilo, linguíça, sequência." (LETRA C) Fontes: <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23>; <http://michaelis.uol.com.br/novaortografia.php/> ; e <http://www.professorsabbag.com.br/arquivos/download/1239646058acentuacao.pdf> Requer-se a alteração do gabarito para reconhecer como correta a letra "C".

RECURSO 09: Tendo em vista o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a alternativa "c" da questão também está correta, já que pela nova regra gramatical o trema foi abolido de palavras como tranquilo, linguíça e sequencia, perdurando somente em nomes próprios e derivados, por exemplo: Müller, mülleriano. Ainda nessa questão, como não havia especificação no edital ou no caderno de provas do concurso sobre qual regra gramatical (Antiga ou Nova) utilizar no momento em que se respondesse as questões, a alternativa "a"

também poderia ser dada como certa, se baseada no fato de que as novas regras gramaticais só passarão a valer oficialmente em 2013, e, portanto, o trema ainda poderia, ou não, ser utilizado e aceito. Portanto, proponho o anulamento da questão, já que percebe-se a existência de mais de uma resposta correta.

RECURSO 10: A assinatura do Decreto 6.583/2008, prevê e determina em seu artigo 2º, parágrafo único, um prazo de transição entre 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, a coexistência da norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida. Assim, o emprego do trema é facultativo até 31/12/12, tendo assim duas respostas para a questão.

RECURSO 11: De acordo com o Decreto 6583/2008, há coexistência entre a norma atualmente em vigor e a nova norma estabelecida. Assim, o emprego do trema é facultativo até 31/12/12. A questão C também está correta, pois obedece a nova norma.

RECURSO 12: Conforme a nova regra ortográfica da língua portuguesa, que encontra-se em vigor, o trema não existe mais. Portanto, a alternativa "C. Não se deve colocar trema em palavras como tranquilo, linguíça, sequência." está correta. No gabarito consta como sendo a alternativa correta: "D. Não se deve colocar trema em palavras derivadas como avozinho, vovozinho." Peço alteração/anulação do gabarito.

RECURSO 13: A questão tem duas alternativas corretas: C) Não se deve colocar trema em palavras como tranquilo, linguíça, sequência. D) Não se deve colocar trema em palavras derivadas como avozinho, vovozinho. No gabarito provisório publicado, foi considerado como correta apenas a alternativa D.

RECURSO 14: NESTA QUESTÃO HÁ DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS, A ALTERNATIVA "D" ESTÁ CORRETA CONFORME O GABARITO PROVISÓRIO E A ALTERNATIVA "C" TAMBÉM ESTÁ CORRETA DE ACORDO COM AS NOVAS REGRAS ORTOGRÁFICAS VÁLIDAS A PARTIR DE 2009 E OBRIGATÓRIAS A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2013, ONDE TRANQUILO, LINGUIÇA E SEQUÊNCIA NÃO SE ACENTUA MAIS COM O TREMA, ASSIM COMO A ALTERNATIVA AFIRMA.

RECURSO 15: Em consonância com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, o sinal de diérese, mais conhecido como trema, foi abolido na escrita de palavras portuguesas ou aportuguesadas. Não se usa mais o trema sobre o "u" dos grupos "gue", "gui", "que", "qui", quando proferidos de forma átona, mantendo-se o sinal apenas em nomes próprios estrangeiros e suas respectivas derivações, a exemplo: Müller, mullêriano. Assim, a alternativa marcada como correta por mim, seja a letra C, em função dos critérios adotados para com o novo acordo ortográfico, também pode ser considerada correta, bem como a de letra D, assinalada no gabarito provisório. Portanto, visto que as duas alternativas citadas podem ser consideradas corretas, peço a anulação dessa questão.

RECURSO 16: A alternativa C é CORRETA porque, de acordo com o novo acordo ortográfico em vigor desde 01/01/2009, não existe mais o trema na língua portuguesa. Prova disso foi a alternativa A ("o emprego do trema é facultativo") ter sido considerada falsa.

RECURSO 17: Questão 13: Assinale a alternativa correta. O gabarito considerou a alternativa D como correta. Entretanto, a alternativa C - Não se deve colocar

trema em palavras como tranquilo, linguíça, sequência; também deve ser considerada correta haja vista que com o advento do novo acordo ortográfico, o trema foi absolutamente abolido (disponível em: http://www.anj.org.br/servicos/guias-acordo-ortografico/OGlobo_Ortografia1.pdf), permanecendo apenas em casos de palavras estrangeiras, nomes próprios ou palavras derivadas destes. Portanto, a questão deve ser anulada por haver duas respostas corretas.

RESPOSTA AO RECURSO 13: O novo acordo ortográfico entra em vigor APENAS a partir do dia 31 de dezembro de 2012.

No entanto, durante o período de transição desse acordo, assinado em 2009, há a possibilidade de se usar as duas formas ortográficas sem que isso produza prejuízo à língua.

Há sim um ERRO nesta questão já que do jeito que ela foi reproduzida pode parecer categórico que não se possa usar de jeito algum o trema.

RECURSO PROCEDE. INVALIDAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
15			
<p>RECURSO 01: Minha justificativa é por ser uma questão plagiada, do CESGRANRIO, pois no edital diz, "considerando a objetividade de julgamento por meio da elaboração de questões e de provas....", portanto, solicito a anulação, pois não foi elaborada e sim copiada, ou seja, não foi inédita. Como também no item "o sigilo na elaboração, impressão e aplicação..". Abaixo a questão: CESGRANRIO) Assinale a opção em que os vocábulos obedecem à mesma regra de acentuação gráfica: a) pés, hóspedes b) sulfúrea, distância c) fosforescência, provém d) últimos, terrível e) satânico, porém</p>			
<p>RECURSO 02: O conteúdo previsto em edital para questões de língua portuguesa para este concurso foi: "Compreensão e interpretação de textos, com alto grau de complexidade, incluindo textos de divulgação científica. Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros. Interpretação de linguagem não-verbal (tabelas, fotos, quadrinhos etc.). Reconhecimento das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios, elementos argumentativos, etc. Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados. Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação, da exploração de recursos ortográficos ou morfosintáticos, de campos semânticos e de outras notações. Compreensão de estruturas temática e lexical complexas". O conteúdo abordado pela questão é especificamente sobre regras de acentuação gráfica, que não estava previsto nem expressa, nem implicitamente em edital, solicitando aos candidatos, não apenas conhecer a acentuação gráfica das palavras, mas também a qual das regras gramaticais a acentuação está obedecendo, desta forma se aprofundando ainda mais em um conteúdo não previsto em edital. O que a prova objetiva poderia abordar, conforme o edital, seria o "Reconhecimento de efeitos de sentido", dentro de um contexto onde a acentuação ou ausência</p>			

da mesma definiria entendimentos diversificados, o que não é o caso desta questão. Contudo, não apenas eu, mas todos os candidatos ficam prejudicados, pois não nos preparamos para o assunto indevidamente abordado. Sendo assim, solicito, respeitosamente, o cancelamento desta questão.

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 15: o EDITAL É BEM CLARO NESSE SENTIDO: "Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação, da exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos, de campos semânticos e de outras notações. Compreensão de estruturas temática e lexical complexas."

RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
17			
<p>RECURSO 01: sobre a questão 17, encontrei a mesma questão na internet: http://www.seuconcurso.com.br/adjuntoadnominal-03.htm "6. (UF-PR) Enumere a segunda coluna pela primeira (adjetivo posposto): (1) velhos () camisa e calça (2) velhas () chapéu e calça () calça e chapéu () chapéu e paletó () chapéu e camisa a) 1 - 2 - 1 - 1 - 2 b) 2 - 2 - 1 - 1 - 2 c) 2 - 1 - 1 - 1 - 1 d) 1 - 2 - 2 - 2 - 2 e) 2 - 1 - 1 - 1 - 2 " NÃO POSSO ADMITIR QUE UMA INSTITUIÇÃO RESPEITADA COMO A UNIOESTE SEJA INCAPAZ DE FORMULAR SUAS PRÓPRIAS QUESTÕES! PLÁGIO É CRIME ! No Código Penal Brasileiro, em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, nós nos deparamos com a previsão de crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente: §1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...). § 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, empresta, troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral. DIANTE DO EXPOSTO, EXIJO QUE SEJAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS! ATT. ELIANA PAULA TEIXEIRA</p>			
<p>RECURSO 02: A OPÇÃO CORRETA É A D MOTIVO: REFERENCIA: Bibliografias associadas ao tema: 1) Help! Língua portuguesa -1995 PÁGINA17 20. PARAGRAFO "Quando o adjetivo qualifica mais de um substantivo e é posposto ao substantivo: 1.1) o adj. vai para o plural e a concordância em gênero prioriza o substantivo masculino ou concorda com o substantivo mais próximo (no caso a opção do candidato...) Solicita devido a Anfibologia desta e de outras questões a anulação da mesma, e agradece. 1.2)Justificativa baseada em Celso Luft et All Editora Globo... Obra:"Novo manual do português"página 145 primeiro parágrafo: A NGB não se refere às concordâncias anômalas - por atração, afetiva etc- , concordâncias estilísticas, o NGB é um roteiro mínimo; nada impede que o professor, quando oportuno ou necessário, aborde casos especiais de sintaxe</p>			

(cf. silepse, p.181) 1.3 vide casos de concordância por atração p.110, no sentido até que o termo velhos ou velhas pode ter um sentido pejorativo! A OPÇÃO CORRETA É A D MOTIVO: REFERENCIA: Bibliografias associadas ao tema: 1) Help! Língua portuguesa -1995 PÁGINA17 20. PARAGRAFO "Quando o adjetivo qualifica mais de um substantivo e é posposto ao substantivo: 1.1) o adj. vai para o plural e a concordância em gênero prioriza o substantivo masculino ou concorda com o substantivo mais próximo (no caso a opção do candidato...) Solicita devido a Anfibologia desta e de outras questões a anulação da mesma, e agradece. 1.2) Justificativa baseada em Celso Luft et All Editora Globo... Obra: "Novo manual do português" página 145 primeiro parágrafo: A NGB não se refere às concordâncias anômalas - por atração, afetiva etc- , concordâncias estilísticas, o NGB é um roteiro mínimo; nada impede que o professor, quando oportuno ou necessário, aborde casos especiais de sintaxe (cf. silepse, p.181) 1.3 vide casos de concordância por atração p.110, no sentido até que o termo velhos ou velhas pode ter um sentido pejorativo!, assim com base na Bibliografia p.110 ALMEIDA, Napoleão- Dicionário de questões vernáculas Temos vários tipos de concordância por atração, concordâncias as avessas e não somente a modo temporal (vide páginas de bibliografia citada p.108 e 109)

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 17: As questões 17, 18, 19 e 20 são questões que tratam de "concordância verbal", portanto o seu tópico diz respeito a conteúdos recorrentes em se tratando de língua portuguesa, ou seja, para se discutir a concordância de determinados verbos, tais como, haver - como sinônimo de existir, ser - indicando hora, fazer - indicando tempo (casos bastante específicos em termos de regência e concordância na língua portuguesa) se recorre a tipos de exercícios semelhantes.

As questões 17, 19, e 20 apresentam diferenças das questões apontadas pelo candidato no que diz respeito a sua morfologia. Ou seja, pede-se para completar os espaços com os verbos que poderiam causar alguma dúvida em termos de concordância na língua portuguesa mas em orações específicas ou com algumas especificidades já que os exercícios tratam do uso de determinados verbos. A questão 18 sim apresenta total similaridade à questão indicada pelo recurso. No entanto, os elaboradores acatam o recurso porque julgam que é necessário que haja igualdade entre os candidatos inscritos no concurso.

RECURSO PROCEDE: ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
18	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Letra a Ocorre a silepse ocorre a concordância por atração Segundo Napoleão de Almeida em dicionário de questões vernáculas editora Ática pag.109-10 temos 3 tipos de concordância: modal temporal, a única aqui considerada por atração e às avessas. Solicita devido a Anfibologia desta e de outras questões a anulação da mesma, e agradece. Justificativa baseada em			

Celso Luft et All Editora Globo... Obra:"Novo manual do portugues"página 145 primeiro parágrafo: A NGB não se refere às concordâncias anômalas - por atração, afetva etc- , concordâncias estilísticas, o NGB é um roteiro mínimo; nada impede que o professor, quando oportuno ou necessário, aborde casos especiais de sintaxe (cf.silepse, p.181)

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 18: Primeiramente, é importante ressaltar que o recurso precisa estar bem fundamentado para que seja possível compreender a solicitação.

A questão não trata de "silepse", mas sim do ERRO de concordância que se identifica em uma das alternativas.

No caso da questão "18", a alternativa "A", ou seja, "Da casa à escola é três quilômetros", quando deveria ser "Da casa à escola SÃO três quilômetros" porque o verbo "ser" quando indica distância deve concordar com a palavra seguinte, neste caso, com a palavra "três".

O RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO

MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO	RESULTADO		
	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
26			
RECURSO 01: na impressão o gráfico saiu incompleto,não aparece as barras de juros relacionados aos meses de março e abril. deixou a questão confusa			
RECURSO 02: O gráfico impresso na prova não apresenta os juros de março e abril, com isso, a alternativa C está correta pois isso representa 0% do percentual do salário, ou seja, é o mesmo para os dois meses.			
RECURSO 03: O gráfico, na versão impressa da prova escrita, saiu incompleto, diferente da versão digital lançada em edital no dia 6 de agosto de 2012. Os valores dos juros nos meses de Março e Abril, na versão impressa, são iguais a zero; portanto, a alternativa "c" se torna correta, uma vez que zero representa a mesma porcentagem em relação ao salário desses dois meses.			
RECURSO 04: No caderno de provas entregue a mim no dia da realização do teste seletivo, os valores nos eixos das ordenadas iniciam-se em 300, não aparecendo os valores de juros relativos aos meses de março e abril. Isso deixava a entender que nesses meses o valor de juros é igual a 0. Dessa forma, nos meses de março e abril Maria pagou o mesmo percentual em relação ao seu salário em juros (ou seja, 0%), fazendo com que a alternativa C também esteja correta. No entanto, a letra A também está correta. Importante frisar que não há como dizer que a impressão do caderno não está perfeita, já que a questão está perfeitamente legível. Desta forma pede-se anulamento desta questão, pois no caderno de provas entregue no dia da realização do teste havia nessa questão duas respostas corretas.			
RECURSO 05: O grafico nao estava totalmente impresso (grafico da prova e			

grafico do gabarito estao diferentes),o grafico do gabarito mostra os juros de março e abril o da prova não é possível visualizar esses juros, so mostrando juros de maio e junho e apenas apartir de 300 reais, dando a entender que março e abril nao tinha juros, assim sendo maio tendo juros de 400 e junho de 800 dava a media de 300 sendo a D.

RECURSO 06: O caderno de prova saiu com erro de impressão, sendo que a coluna de juros dos meses de março e abril não aparece na prova. Prejudicando assim a interpretação da questão.

RECURSO 07: O gráfico que aparece no caderno de provas publicado no site, é diferente do gráfico que estava no caderno de provas recebido no dia da prova.

RECURSO 08: O gráfico da questão 26, divulgado no caderno de provas presente no site da Unioeste, é divergente do gráfico impresso nas provas dadas no dia 05 de agosto de 2012. Esta diferença levou a uma interpretação errônea da questão e por consequência prejuízo nos resultados da prova. Requeiro anulação da questão.

RECURSO 09: A questão 26 da prova deve ser anulada pois encontra-se incompleta. Comparando a prova original do site com a prova impressa entregue para realização dos exercícios existem dados incompletos no gráfico (gráfico não apresenta juros nos meses de Março e Abril), não sendo possível responder a questão.

RECURSO 10: O gabarito, apresentou como correta a letra A, contudo a letra C também esta correta. O item B trás o texto "nos meses de março e abril Maria pagou o mesmo percentual de seu salário em juros". Observando a questão e seu gráfico concluímos que Maria pagou percentualmente de seu salário em juros as respectivas quantias: Março = 0% Abril = 0% Maio = 23.53% Junho = 33.33% Tanto pelo ponto de vista matemático, quanto pelo Estatístico, 0% é um percentual. E os meses de março e abril apresentam o mesmo percentual. Portanto a questão deve ser anulada, pois trás duas respostas como corretas, a letra A e a letra C.

RECURSO 11: Meu caderno de prova nesta questão 26 está com o gráfico incompleto, as informações de juros nos meses de Março e Abril não existe na minha prova. Com isso existe nesta questão 2 alternativas corretas letra "a" e "c". Na alternativa "c" fica-se subentendido que o percentual de juros pago no meses de março e abril correspondente ao salário de Maria é de 0%, simplesmente porque não existe juros na minha prova. Só percebi que o gráfico ficou mal impresso pois comparei com o caderno de prova divulgado junto com o gabarito no site da Unioeste. Qualquer dúvida posso scanear e enviar por email a minha prova. Grato pela atenção.

RECURSO 12: Nesta questão há diferença entre o gráfico impresso na prova e o que está na prova oficial disponibilizada online. No gráfico impresso não há informações quanto aos juros pagos dos meses de Mar e Abr, permitindo que a alternativa "C) Nos meses de Março e Abril Maria pagou o mesmo percentual de seu salário em Juros" esteja correta visto que no gráfico impresso em ambos meses não há Juros, logo 0% em relação ao salário.

RECURSO 13: O grafico da questão apresenta a cor azul clara, a qual não apareceu na prova impressa nos meses de Março e Abril.Sendo percebido

somente após a visualização do caderno de provas on line.

RECURSO 14: independente da qualidade de impressão item que foi bem reforçado... o que é evidente que tanto em abril como em março os juros não incidiram sobre o salário logo a questão certa e óbvia é a letra c... Não há como aferir os que sugere as outras letras. Aproveito e solicito que seja revista, por mais que no edital se reafirme que não volta atrás e nem será impugnado, pois a data era até dia 5 de julho para impugnação, que seja visto e feita a reavaliação da data e prazo para entrega de títulos... 1o) o prazo do edital deveria ser de 90 a 120 dias, e isso não foi cumprido; 2o) há projeto de lei publicado no diário oficial do senado falando que não se deve antecipar a prova de títulos; e também confirmei isso com procuradores aqui de foz, o que impactaria em ter que refazer todo o processo e um gasto enorme para unioeste 3o) o concurso foi restrito e pouquíssimo divulgado... Enfim, o que poderia fazer a Cogepe e seu coordenador Sr. Calssavara, abrir precedente para que possamos entregar ainda mesmo que no prazo de 24hs os nossos títulos, cordialmente, sob risco de impugnação do concurso no judiciário peço deferimento ao meu pedido, att CCLm

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 26: Houve problemas com a edição das provas o que alterou o gráfico. A questão deve ser anulada.

RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
29	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Não tem a alternativa correta. A resposta certa é 275, e não aparece como alternativa			
RECURSO 02: O volume da figura com raio de raio (r) 4cm e 20 de altura (h), utilizando a fórmula de cilindros $V = \pi r^2 h$, obtém-se 320p cm ³ , descontando o volume furo com 3cm de diâmetro, raio (r) de 1.5, utilizando a mesma fórmula citada acima obtém-se volume de 45p cm ³ , resultado em um valor de 275p cm ³ , qual não existe em nenhuma das questões, logo, o cancelamento da questão é claro e evidente.			
RECURSO 03: A resposta correta é 275? cm ³ . Pois a peça maior possui um volume de 320? cm ³ e o furo possui um volume de 45? cm ³ . $320? \text{ cm}^3 - 45? \text{ cm}^3 = 275? \text{ cm}^3$.			
RECURSO 04: Aplicando-se a fórmula para calcular o volume do cilindro (raio = 4 cm) e, descontando-se o volume do furo central (diâmetro = 3 cm; raio = 1,5 cm), obtém-se o seguinte cálculo: $V(\text{final}) = V(r=4) - V(r=1,5)$ $V(\text{final}) = \pi \cdot (4)^2 \cdot 20 - \pi \cdot (1,5)^2 \cdot 20$ $V(\text{final}) = 320\pi - 45\pi$ $V(\text{final}) = 275\pi \text{ cm}^3$; valor que não consta em nenhuma das alternativas.			
RECURSO 05: Na questão a resposta correta corresponde a letra A) 140 ? cm ³ . Pois se a peça tem 4 cm de diâmetro e 20 cm de altura, tem um volume total de 320 ? cm ³ , e o furo tem 3 cm de diâmetro e 20 cm de altura, o que dá um volume de 180 ? cm ³ . Portanto, 320 ? cm ³ (volume total da peça) menos 180 ? cm ³ (Volume do furo feito) resulta em um volume final de 140? cm ³ .			

RECURSO 06: O volume V da peça é dado por: $V_{peça} = V_{peça_maior} - V_{furo}$. Considerando R_1 como raio do cilindro maior, R_2 como raio do furo, e H como altura: $V_{peça} = \pi \cdot R_1^2 \cdot H - \pi \cdot R_2^2 \cdot H$. $V_{peça} = \pi \cdot 4^2 \cdot 20 - \pi \cdot (3/2)^2 \cdot (3/2) \cdot 20$. $V_{peça} = 320\pi - 45\pi$. $V_{peça} = 275\pi \text{ cm}^3$. Dessa forma pede-se anulamento da questão pois não há alternativa para a resposta correta.

RECURSO 07: Fórmula genérica do Volume de uma esfera: $V = \frac{4}{3} \pi r^3$. Raio ao cubo vezes a altura. Cilindro em questão é vazado, logo: $V_{total} = V_{externo} - V_{interno}$. Raio externo = 4 e interno = $(3/2) = 1,5$. $V_t = 20 \cdot (4^2 - 1,5^2)$. $V_t = 275$. Nenhuma resposta do caderno contempla esse resultado.

RECURSO 08: A questão pede o volume de um cilindro com raio 4cm e altura 20cm, na qual foi feito um furo circular de 3cm de diâmetro. Logo, calcula-se o volume do cilindro através da fórmula $V = A_b \cdot h$ (sendo $A_b = \pi r^2 = \pi 4^2 = 16\pi \text{ cm}^2$) substituindo $V = 16\pi \times 20 = 320\pi \text{ cm}^3$. Em seguida, calcula-se o volume do furo feito no cilindro através da mesma fórmula, porém, o valor dado pela questão foi o DIÂMETRO do furo e não o raio, mas sabe-se que o diâmetro corresponde ao valor do raio multiplicado por 2, então o $r = D/2 = 3/2$. $V = A_b \cdot h$ (sendo $A_b = \pi r^2 = \pi (3/2)^2 = 9/4\pi \text{ cm}^2$), substituindo $V = 9/4\pi \times 20 = 45\pi \text{ cm}^3$. Para calcular o volume do cilindro deve-se usar o valor do cilindro sem furo e subtrair o volume do furo. Portanto $V = V_{cilindro} - V_{furo} = 320\pi \text{ cm}^3 - 45\pi \text{ cm}^3 = 275\pi \text{ cm}^3$. Logo, a resposta dada para a questão 29 foi a letra D ($290\pi \text{ cm}^3$), no entanto está incorreta. E não há alternativa com resposta correta.

RECURSO 09: A questão 29 da prova deve ser anulada, pois o resultado da questão não condiz com os resultados propostos nas alternativas. O volume da peça seria de $275\pi \text{ cm}^3$ e não $290\pi \text{ cm}^3$ como o gabarito apresentou.

RECURSO 10: O gabarito preliminar, nesta questão, trás como resposta a letra "D" e o valor correspondente de $290\pi \text{ cm}^3$. Contudo a resposta correta é $275\pi \text{ cm}^3$. O valor de $275\pi \text{ cm}^3$ pode ser obtido de duas maneiras diferentes: Primeira maneira é calcular o volume de toda a peça ($H = 20\text{cm}$; $R = 4\text{cm}$) e diminuir o volume do furo feito na peça ($r = 1,5$; $H = 20\text{cm}$), conforme a equação a seguir: $V_{peça} = V_{peça} - V_{furo}$. $V_{peça} = (A_{base} \cdot H) - (A_{furo} \cdot H)$. $V_{peça} = (\pi \cdot R^2 \cdot H) - (\pi \cdot r^2 \cdot H)$. $V_{peça} = (\pi \cdot 4^2 \cdot 20) - (\pi \cdot 1,5^2 \cdot 20)$. $V_{peça} = 275\pi \text{ cm}^3$. A segunda maneira é calcular a área da base já descontando a área correspondente ao furo (Somente a Coroa Circular), conforme a equação a seguir: $V_{peça} = (A_{base} \cdot H)$. $V_{peça} = [\pi \cdot (R^2 - r^2)] \cdot H$. $V_{peça} = [\pi \cdot (4^2 - 1,5^2)] \cdot 20$. $V_{peça} = [\pi \cdot (16 - 2,25)] \cdot 20$. $V_{peça} = 275\pi \text{ cm}^3$. Portanto a questão deve ser anulada, pois a resposta correta não constava das opções fornecidas na prova.

RECURSO 11: A questão trata sobre o volume de um cilindro. Considere a fórmula: Volume do Cilindro = π (vezes) Raio ao Quadrado (vezes) Altura. Primeiramente deve-se obter o volume total do cilindro e depois diminuir o volume do furo central. Para o volume total temos $V = \pi \cdot 4^2 \cdot 20 = 320\pi$. Para o volume do furo temos: $V = \pi \cdot 1,5^2 \cdot 20 = 45\pi$. Portanto, o volume do cilindro obtém-se pela subtração $320\pi - 45\pi = 275\pi$. A questão não apresenta a opção da resposta correta, peça anulação da questão.

RECURSO 12: Nenhuma resposta correta. Justificativa: A questão não deixa claro qual volume deve ser calculado, se é o da peça inteira ou da peça com o furo.

Entende-se que seria o volume da peça recortada, portanto o valor é:
 $V_{\text{externo}} = \pi R^2 h = \pi (4 \text{ cm})^2 \cdot (20 \text{ cm}) = 320\pi \text{ cm}^3$
 $V_{\text{furo}} = \pi r^2 h = \pi (1,5 \text{ cm})^2 \cdot (20 \text{ cm}) = 45\pi \text{ cm}^3$
 $V_{\text{peça}} = V_{\text{ext}} - V_{\text{furo}} = (320\pi - 45\pi) \text{ cm}^3 = 275\pi \text{ cm}^3$
Mesmo se a questão pedisse o volume da peça sem o furo, o gabarito está incorreto, pois o valor seria $320\pi \text{ cm}^3$, conforme demonstrado acima.

RECURSO 13: De acordo com meus conhecimentos, confirmados por professores de Engenharia Civil da própria Unioeste (que ainda acharam a questão mal formulada), não existe alternativa correta para essa questão, visto que a resposta para o problema é $275\pi \text{ cm}^3$. Chegou-se a essa resposta através da Fórmula para cálculo de Volume de cilindro: - Cálculo da peça de metal com raio 4 cm e altura 20 cm: $V = \pi \cdot r^2 \cdot h$ ($\pi \cdot \text{raio ao quadrado} \cdot \text{altura}$) $V = \pi \cdot 4^2 \cdot 20$ $V = \pi \cdot 16 \cdot 20$ $V = 320\pi$ É necessário calcular também o volume que o furo circular de 3 cm de diâmetro ocupa na peça (que equivale a 1,5 cm de raio), então: $V = \pi \cdot r^2 \cdot h$ $V = \pi \cdot 1,5^2 \cdot 20$ $V = 45\pi$ Portanto, retirando-se esse volume de 45π equivalente ao furo, o Volume da peça é 275π .

RECURSO 14: O volume total da peça é de 320π centímetros cúbicos. Descontando o furo circular de 3cm de diâmetro (1,5 de raio) a peça fica com um volume de 275π centímetros cúbicos. Não existe resposta para a questão.

RECURSO 15: SOBRE A QUESTÃO 29, O GABARITO TRÁS COMO RESPOSTA CORRETA A LETRA "C", PORÉM, FIZ DIVERSAS VEZES OS CÁLCULOS E ENCONTREI APENAS A RESPOSTA $275\pi \text{ cm}^3$, ESTA QUAL NÃO CONSTA NAS ALTERNATIVAS. POR ESTE MOTIVO, PEÇO A ESTA RESPEITÁVEL INSTITUIÇÃO QUE REFAÇA OS CÁLCULOS E CONFIRME A RESPOSTA. E HAVENDO REAL DIVERGÊNCIA, SEJAM TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS. ATT. ELIANA PAULA TEIXEIRA

RECURSO 16: Seguindo a fórmula para a obtenção da área de um cilindro: Área da Base ($\pi \cdot r^2$) x Altura (h), temos que a área de um cilindro com um furo concêntrico e longitudinal é dada por $\pi \cdot r_1^2 \cdot h_1 - \pi \cdot r_2^2 \cdot h_2$ Sendo 1 o indicador do volume do cilindro e 2 o indicador do volume do furo, a ser descontado do volume 1. Logo o volume do cilindro em questão é dado por: $\pi \cdot 4^2 \cdot 20 = 320\pi \text{ cm}^3$ Subtraindo-se o volume do furo de diâmetro 3cm (raio=1,5cm), que pode ser representado por $\pi \cdot (1,5)^2 \cdot 20 = 45\pi$ teremos: $320\pi \text{ cm}^3 - 45\pi \text{ cm}^3 = 275\pi \text{ cm}^3$ Não havendo alternativa referente a este valor, proponho o anulamento da questão. Grata.

RECURSO 17: Solicito anulação desta questão, visto que não há resultado correto nas alternativas apresentadas. Diante da resolução da questão obtém-se como resultado $275\pi \text{ cm}^3$. Resolução: Volume total (V_t) $V_t = 320\pi \text{ cm}^3$ Volume do furo (V_f) $V_f = 45\pi \text{ cm}^3$ Volume da peça (V_p) $V_p = V_t - V_f$ $V_p = 320\pi - 45\pi$ $V_p = 275\pi \text{ cm}^3$

RECURSO 18: A resposta dada no gabarito provisório é a letra d) $290\pi \text{ cm}^3$ Porém, tem-se que o volume da peça (V_p) é: $V_p = V_{\text{ext}} - V_{\text{furo}}$ (onde V_{ext} = Volume do cilindro e V_{furo} = volume do furo) $V_{\text{ext}} = A_b \cdot h$ $V_{\text{ext}} = \pi (4^2) \cdot 20 = 320\pi \text{ cm}^3$ $V_{\text{furo}} = A_b \cdot h$ $V_{\text{furo}} = \pi (3^2) \cdot 20 = 180\pi \text{ cm}^3$ Assim, temos que $V_p = 320\pi \text{ cm}^3 - 180\pi \text{ cm}^3 = 140\pi \text{ cm}^3$ Portanto, a alternativa correta seria a letra a)

RECURSO 19: Enunciado - "A figura abaixo mostra uma peça de metal na forma cilíndrica, com raio de 4 cm e altura 20 cm, na qual foi feito um furo circular de 3 cm de diâmetro. O volume da peça é" Alternativa do gabarito - "D. $290\pi \text{ cm}^3$ "

ARGUMENTAÇÃO – Calculando –se a área total do cilindro, sem o furo, tem-se :
Volume do cilindro = área da base multiplicada pela altura; Área da base = π multiplicado pelo Raio (elevado ao quadrado) Área da base = 16 cm^2 .
 π . Volume do cilindro = $16 \text{ cm}^2 \cdot \pi \cdot 20 \text{ cm} = 320\pi \text{ cm}^3$ Volume retirado pelo furo = raio do furo elevado ao quadrado multiplicado por π , multiplicado pela altura do cilindro, = $2,25 \text{ cm}^2 \cdot \pi \cdot 20 = 45\pi \text{ cm}^3$
Volume da peça = volume do cilindro – volume do furo Volume da peça = $320\pi \text{ cm}^3 - 45\pi \text{ cm}^3$ Volume da peça = $275\pi \text{ cm}^3$

RECURSO 20: Este exercício solicita o Volume de uma peça cilíndrica sendo que esta possui um furo no meio. Logo o Volume desejado é $V = V_1 - V_2$ V é o volume da peça metálica menos o furo central. V_1 é o volume da peça metálica V_2 é o volume relativo ao furo central na peça. Conforme dados do exercício, o cilindro V_1 possui 4 cm de RAIO e altura 20 CM . Assim, o Volume de V_1 é: $V_1 = \pi \cdot 4^2 \cdot 20$
 $V_1 = 320\pi$ e quanto ao furo central temos que possui 3 cm de DIÂMETRO e altura 20 cm . Nesse caso para calcularmos temos que converter o diâmetro em RAIO dividindo por 2, resultando em $1,5 \text{ cm}$ de RAIO. Aplicando a fórmula do volume temos: $V_2 = \pi \cdot 1,5^2 \cdot 20$ $V_2 = 45\pi$ E para sabermos o volume da peça voltamos ao cálculo ' $V = V_1 - V_2$ ' $V = 320\pi - 45\pi$ $V = 275\pi$ Assim, a resposta correta é que o Volume da peça é de $275\pi \text{ cm}^3$.

RECURSO 21: A resposta mais aproximada a referida questão é: $320\pi \text{ cm}^3$, ou seja a letra E. Isto porque, para a resolução da questão, faz-se necessária a fórmula: $S = \pi \cdot R^2 \cdot h$, fórmula esta que determina o volume de um cilindro. Outra consideração também é cabível: para obter-se o volume de um cilindro considerando o enunciado da questão "... furo circular de 3 cm de diâmetro.", logo, uma perfuração mencionada apresenta um R (raio) de $1,5 \text{ cm}$, para tanto, faz-se necessário a aplicação da fórmula: $S = \pi \cdot (R^2 - r^2) \cdot h$, fórmula esta que apresentará um resultado de $275\pi \text{ cm}^3$, OPÇÃO MAIS APROPRIADA À RESPOSTA DA REFERIDA QUESTÃO, porém, este valor NÃO CONTINHA NAS OPÇÕES DE RESPOSTA. DIANTE DISTO, PEDE-SE RECURSO DE REVISÃO DA QUESTÃO MENCIONADA. Sem mais, Agradecido.

RECURSO 22: Segundo Marcondes, Gentil e Sérgio em Matemática para o Ensino Médio Volume Único, na página 456, afirma que: O volume do sólido será a diferença entre os volumes de dois cilindros. Assim: $V = \pi \cdot (r_1^2 - r_2^2) \cdot h$ no caso: $V = \pi \cdot (4^2 - 1,5^2) \cdot 20$ $V = 275\pi$ Sendo assim, a resposta seria 275π , não existindo nenhuma alternativa nas respostas.

RECURSO 23: A fórmula para o cálculo do volume de um cilindro é a seguinte: $V = \pi \cdot r^2 \cdot h$, onde " r " é a medida do raio e " h " a altura. Então, aplicando esta fórmula para calcular o que foi solicitado na questão, não obtemos nenhuma das respostas que foram apresentadas nas alternativas (a,b,c,d,e). A resposta correta seria $V = 275\pi \text{ cm}^3$, pois, primeiro calculamos o volume total do cilindro ($V = \pi \cdot 4^2 \cdot 20 = 320\pi \text{ cm}^3$) e, em seguida, calculamos o volume do furo circular ($V = \pi \cdot 1,5^2 \cdot 20 = 45\pi \text{ cm}^3$). Então, subtraímos o volume do furo circular do volume total do cilindro ($V = 320\pi \text{ cm}^3 - 45\pi \text{ cm}^3 = 275\pi \text{ cm}^3$).

RECURSO 24: Utilizando-se a fórmula $v = \pi \cdot \text{Raio}^2 \cdot \text{Altura}$ obtemos um volume total para o cilindro de $320\pi \text{ cm}^3$ (letra E). Utilizando-se a mesma fórmula para o espaço

oco do cilindro, obtemos $V=45\pi\text{cm}^3$ e mesmo que a opção fosse efetuar a subtração $320\pi - 45\pi = 275\pi\text{cm}^3$, não haveria opção de resposta correspondente, indicando que a única opção seria mesmo a letra E Volume = $320\pi\text{cm}^3$.

RECURSO 25: A resposta correta seria $275(\pi)\text{cm}^3$. Já que o volume da peça seria calculado da seguinte maneira: $V_{\text{peça}}=V_{\text{peça}} - V_{\text{furo}}$ $V_p = \pi.R^2.h - \pi.R^2.h$
 $V_p = \pi.4(\text{ao quadrado}).h - \pi.1,5(\text{ao quadrado}).h$ $V_p = \pi.16.20 - \pi.2,25.20$ $V_p = 320\pi - 45\pi$ $V_p = 275(\pi)\text{cm}^3$ Este valor não estava entre as alternativas.

RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 29: A questão não apresenta a alternativa correta.

RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
32	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Refere-se a Regra de Três Composta a qual o Anexo III do Edital 080/2012-GRE, de 29 de junho de 2012, não contemplava. Nele está especificado Regra de Três Simples.			
REPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 32: Recurso procede. Regra de três composta não consta nos pontos divulgados no edital.			
RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
33	INVALIDAR () QUESTÃO	MANTER (X) QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO
RECURSO 01: Solicito anulação, pois a questão confundiu o candidato ao dizer que: "na expressão P é dada em UNIDADE (quantidade de parafusos)". Tomando esta informação como verdade, a produção não poderia diminuir em função do tempo, pois a quantidade de parafusos produzida sempre será crescente. Para que a alternativa "E" do gabarito seja correta, a produção P deve ser dada em unidade por tempo, e não apenas unidades, como afirma o enunciado da questão.			
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 33: A afirmação "P é dado em unidades" indica que P deve ser um número natural. O fato que P é a produção em uma determinada hora, e não acumulada, é evidenciada pela expressão da função.			
RECURSO NÃO PROCEDE. MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO		
37	INVALIDAR (X) QUESTÃO	MANTER () QUESTÃO	ALTERAR () QUESTÃO

RECURSO 01: A questão pede para usar como $1,02^6 = 1,13$. Porém pela fórmula de desconto seria $0,98^6$, pois na fórmula é subtração, e a questão está considerando como soma
RECURSO 02: A fórmula correta de desconto composto é: Valor com Desconto = Capital x (1-taxa) elevado ao tempo. Substituindo os dados do problema: $D = 3000 \times (1-0,02)$ elevado a 6 $D = 3000 \times (0,98)$ elevado a 6 $D = 3000 \times 0,8858$ $D = 2657,53$ Desconto = $3000 - 2657,53 = 342,47$
RECURSO 03: Aplicando-se a fórmula para desconto composto, temos: $P = S(1 - d)^n = 3000.(1-0,02)^6 = 3000.0,8858 = 2657,4$ $D = S - P = 3000 - 2657,4$ $D = R\$342,60$; valor que não está em nenhuma das alternativas.
RECURSO 04: A questão nos diz que se tem uma dívida de R\$ 3.000,00, que será paga com 06 meses de antecipação, com desconto composto de 2% ao mês. Se a fórmula para o desconto composto é: $DC = M * (1 - (1 - i)^n)$ Temos: $DC = 3.000,00 * (1-(1*0,02)^6)$ $DC = 3.000,00 * (1-1,13)$ $DC = 3.000,00 * 0,13$ $DC = 390,00$ Assim, a resposta correta é a letra E, e não a letra C (R\$ 345,13), conforme divulgado no gabarito provisório.
RECURSO 05: A questão trata sobre desconto composto, mas não determina se o desconto é racional ou por dentro, comercial ou por fora. Desta forma, a resposta pode assumir valores diferentes dependendo do cálculo que se faz. Solicito anulação da questão ou alteração do gabarito.
RECURSO 06: Esta questão solicita o DESCONTO COMPOSTO que carlos receberá no adiantamento de 6 meses de um pagamento. Abaixo estão relacionados os valores: Valor Futuro = 3000,00 juros = 2% a.m tempo = 6 meses Apesar do comando da questão dar informações erradas: "Se necessário use $(1,02)^6=1,13$ ". Nesse caso o equívoco é que no cálculo do desconto composto Subtrai-se $(1 - i)$ e não soma-se conforme o sugerido. Assim, aplicamos abaixo o cálculo do Desconto Composto: $VP = S(1-i)^n$ Substituindo: $VP = 3000 * (1 - 0,02)^6$ $VP = 3000 * 0,8858...$ $VP = 2657,40$ O valor do desconto é o Valor Futuro - Valor Presente, sendo: $d = VF - VP$ $d = 3000 - 2657,40$ $d = 342,60$ Assim, conclui-se que a resposta correta é R\$342,60 devendo esta questão ser anulada visto a inexistência de alternativa com a resposta correta.
RECURSO 07: Existem dois tipos de desconto composto: o desconto composto bancário ou por fora e o desconto composto racional ou por dentro. Cada tipo de desconto tem fórmulas diferentes para a realização dos cálculos. A questão não informava qual o tipo de desconto composto, por isto, dificultava a compreensão e utilização correta das fórmulas para a resolução da questão. Referência: PUCCINI, Ernesto Coutinho. Matemática Financeira. Sistema Universidade Aberta do Brasil: Brasília, 2007.
RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 37: A questão deve ser anulada. Uso de fórmulas diferentes podem levar a resultados diferentes.
RECURSO PROCEDE. ANULAR A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO		
40	INVALIDAR ()	MANTER (X)	ALTERAR ()

	QUESTÃO	QUESTÃO	QUESTÃO
<p>RECURSO 01: Solicito anulação desta questão, considerando que: A pergunta (a área A da região hachurada da figura é), não ficou clara, dando dupla interpretação: 1) Entende-se que a área A é o quadrado formado pelos pontos AEFD, já que a letra A está dentro deste quadrado, dando o entendimento de que todo o restante do retângulo está sendo eliminado; 2) Entende-se também que a área A é todo o retângulo menos a área do triângulo EFG, já que os triângulos (hachurados) EBG e GCF não possui nenhuma letra identificando-os como áreas isoladas. Dentre as alternativas há resposta para estas duas interpretações, sendo a letra A (se considerarmos o quadrado como a área A); e a letra C (se considerarmos o retângulo menos o triângulo EFG). Acredito que para a alternativa C ser a única correta, a pergunta deveria ser: Qual é área do retângulo; ou qual é a área da região hachurada?</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO QUESTÃO 40: Recurso não procede. O enunciado da questão define qual é a área que deve ser calculada.</p>			
<p>RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO</p>			

Publique-se.

Cascavel, 10 de agosto de 2012.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
 Portaria nº 0987/2012-GRE